



CENÁRIO E PERSPECTIVAS DA EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA

COSAG



SETEMBRO 2014

ASSOCIADOS ABIEC



Frigonosso



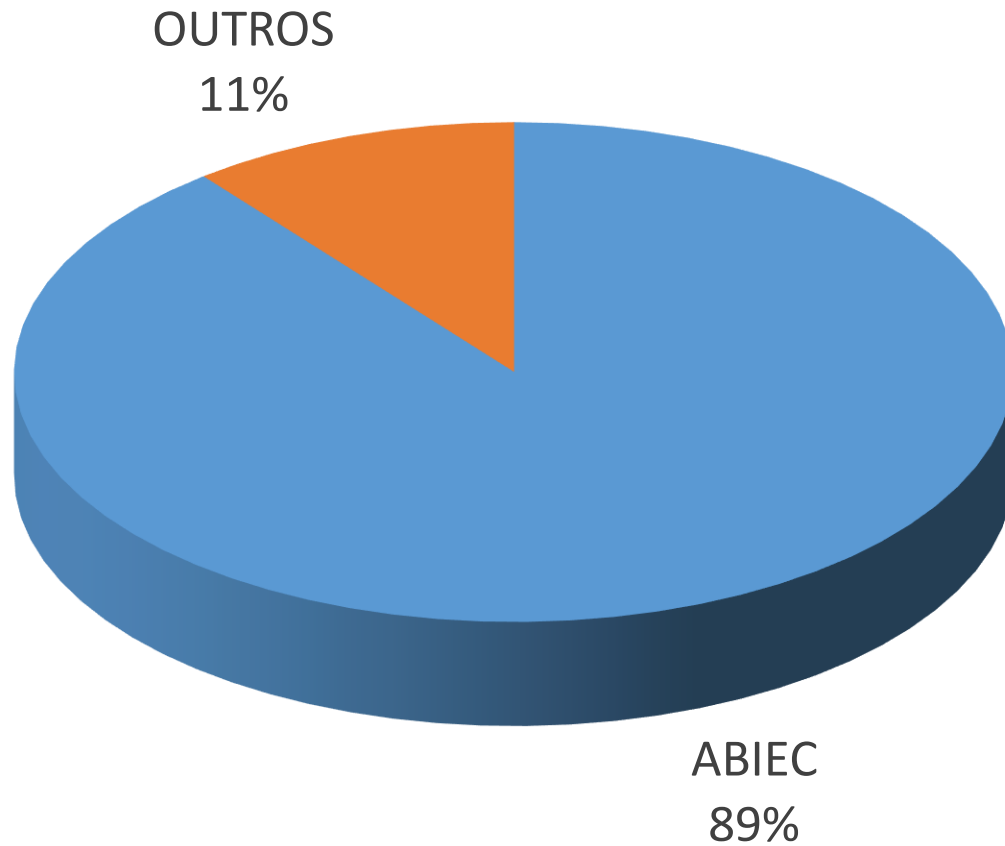
Minerva Foods



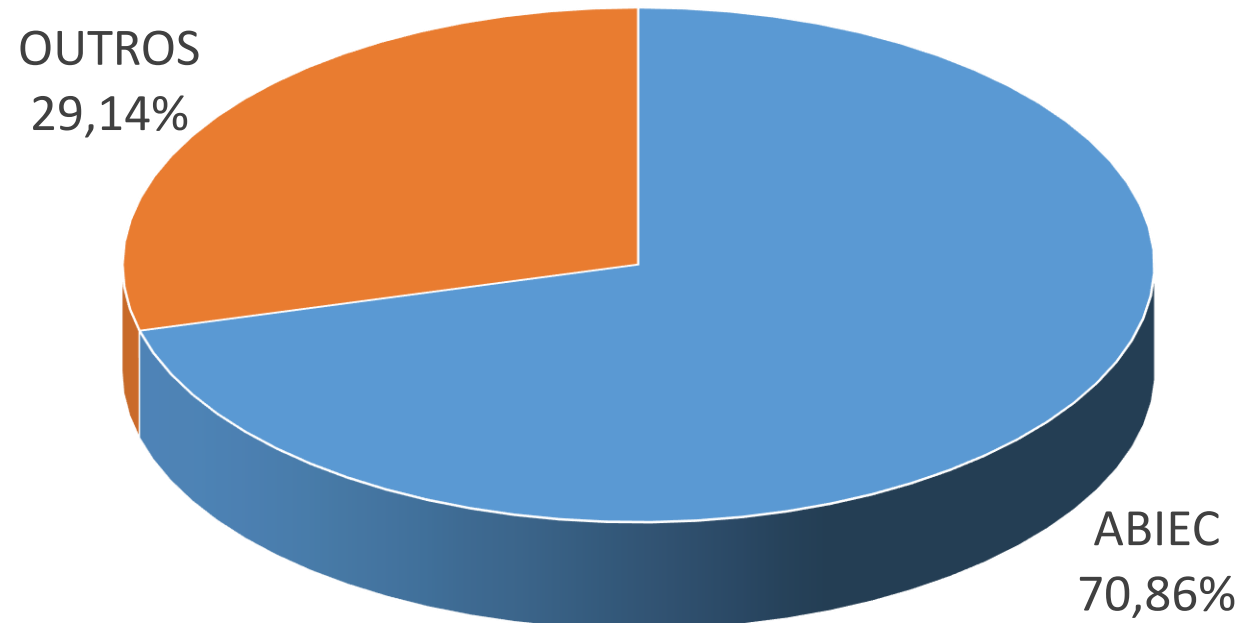
ASSOCIADOS



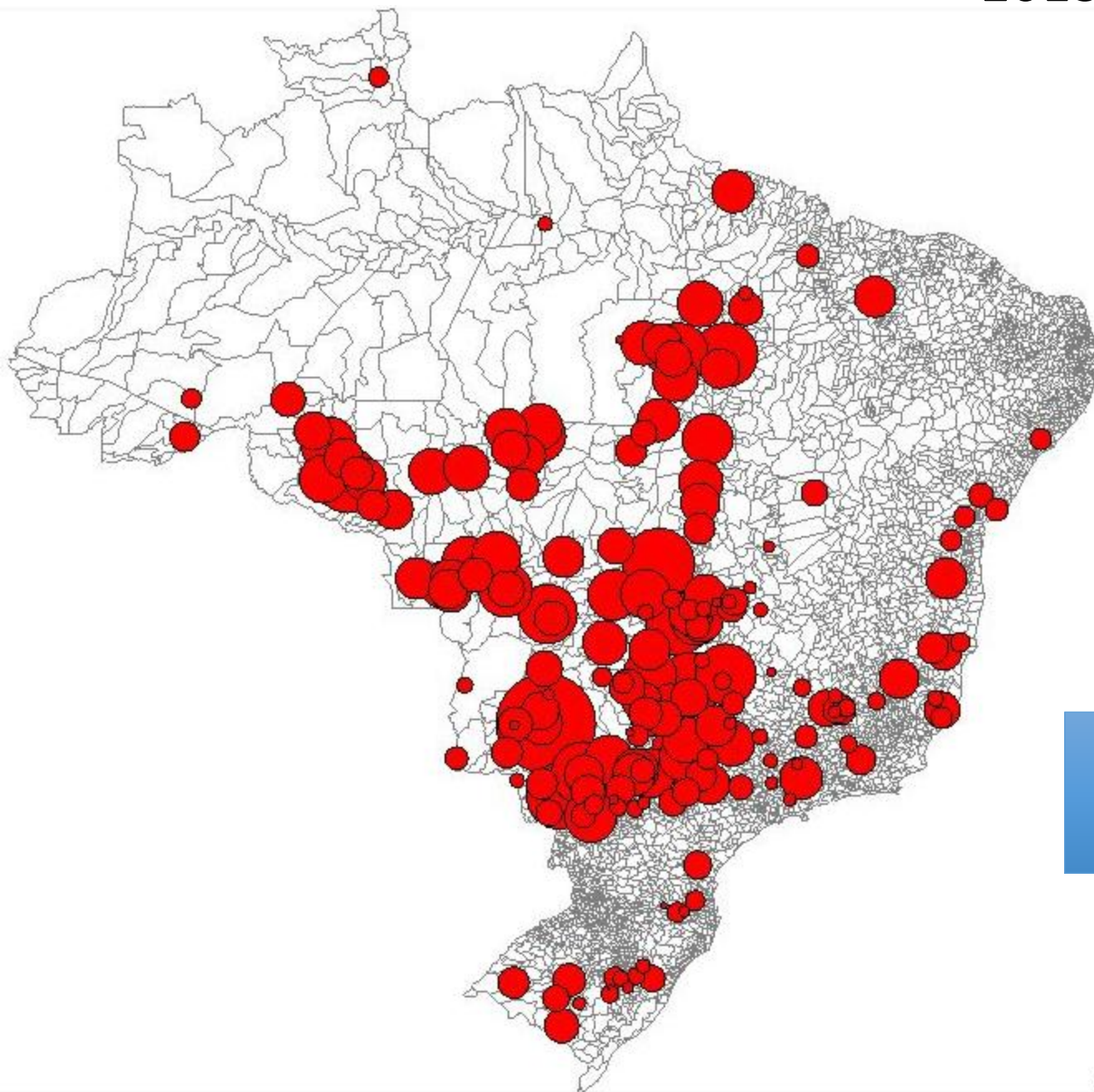
Exportações
Volume 2014



Abates
SIF 2014



PERFIL 2013



PECUÁRIA
208 milhões
de cabeças

ABATE
43,3 milhões
de cabeças

PRODUÇÃO
10,2 milhões
TEC

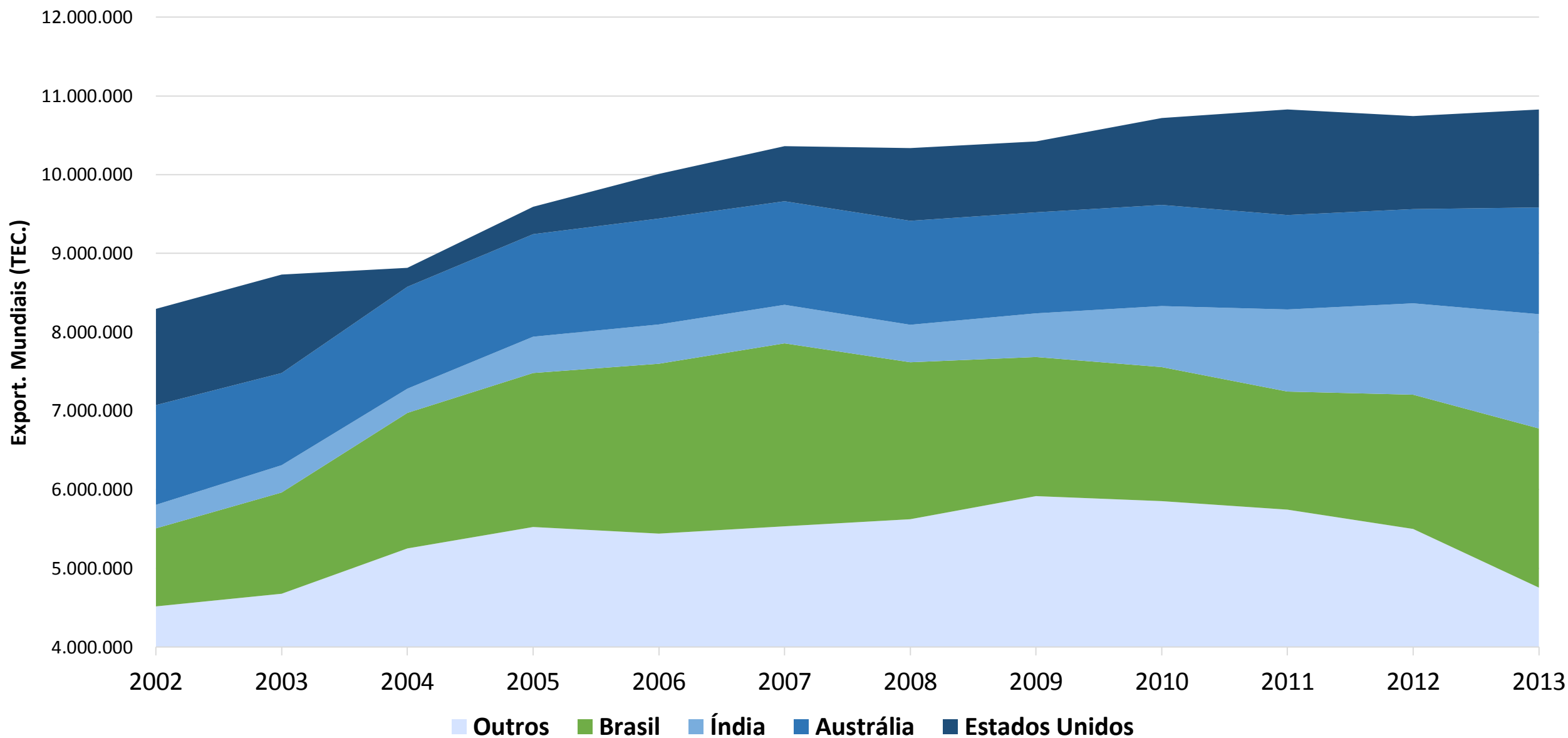
EXPORTAÇÃO
2 milhões TEC
19,6%

MERCADO
INTERNO
8,2 milhões TEC
80,9%

76% In Natura
12,7% Industrializada
10,7% Miúdos

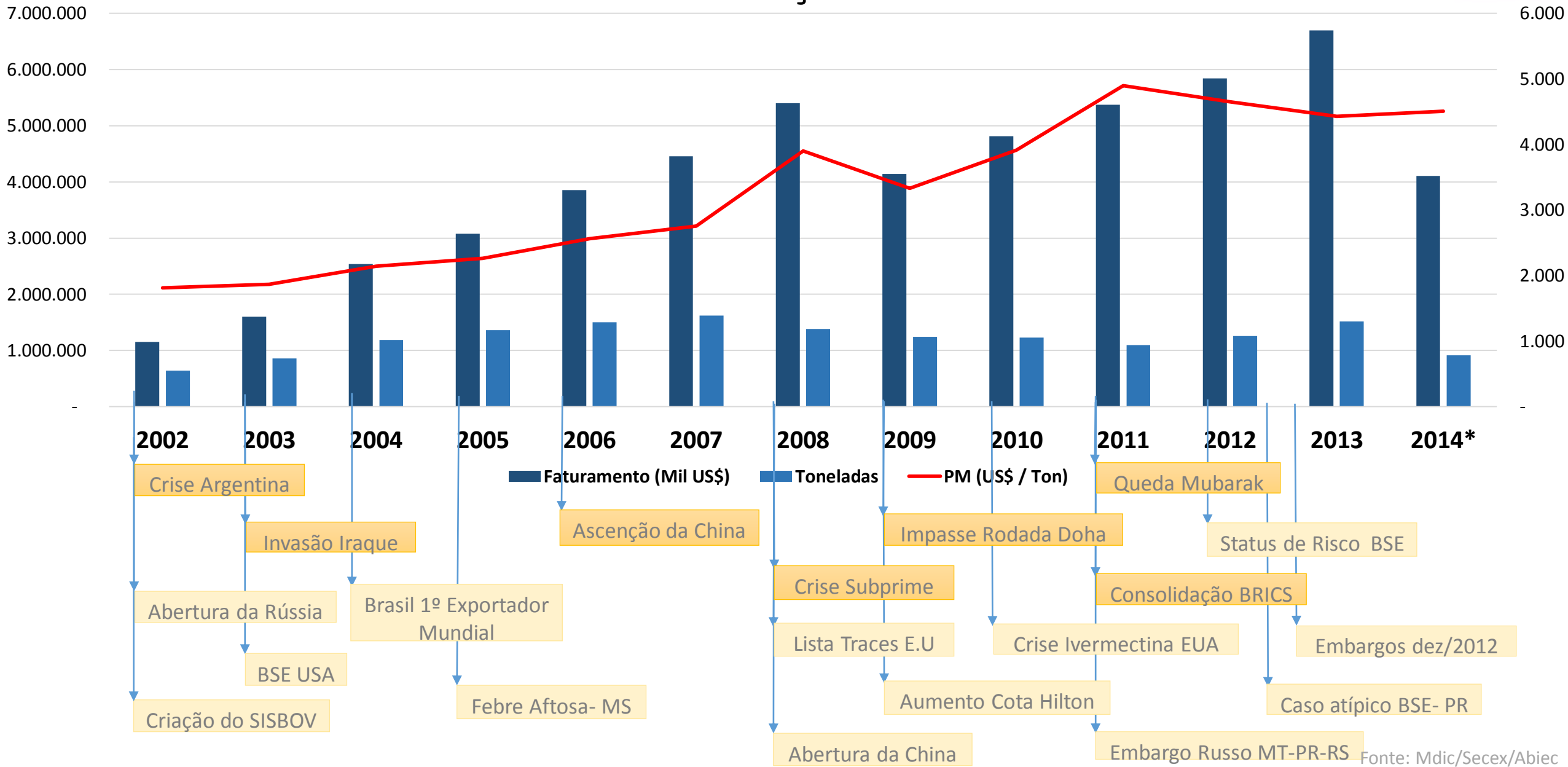
EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CARNE BOVINA

Evolução



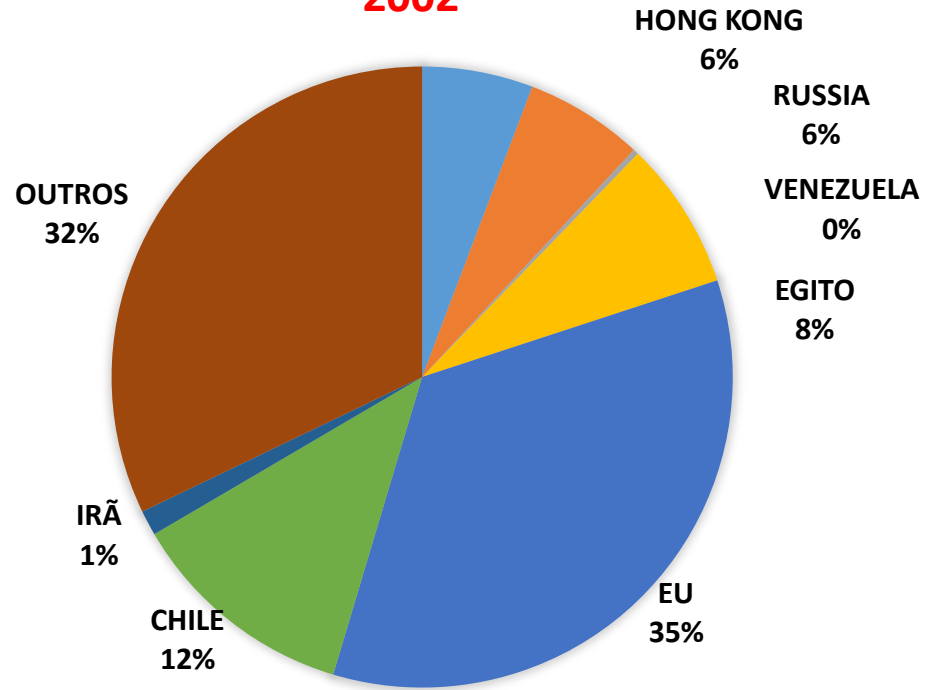
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA

Evolução

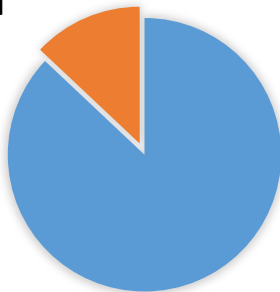


EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS 2002/2013

2002

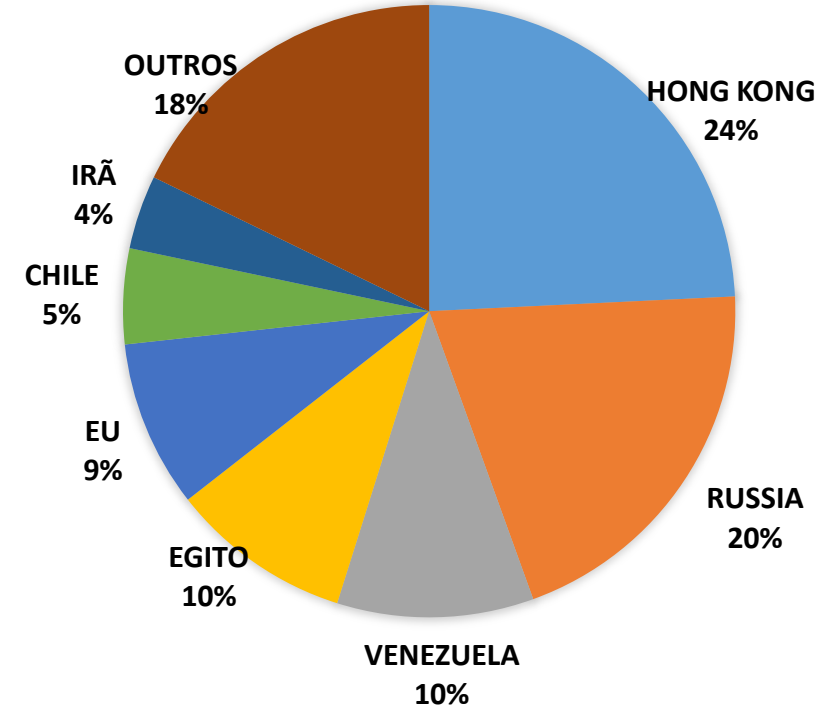


**Brasil
13%**

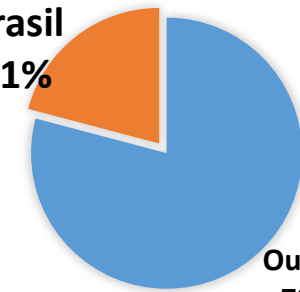


**Outros
87%**

2013



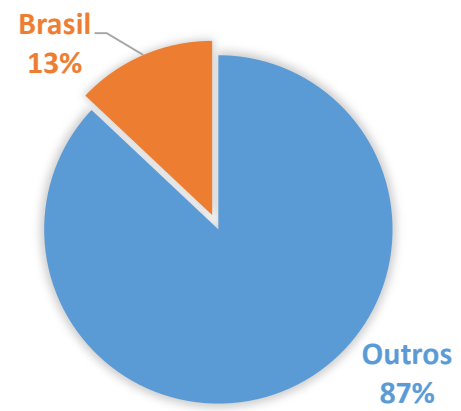
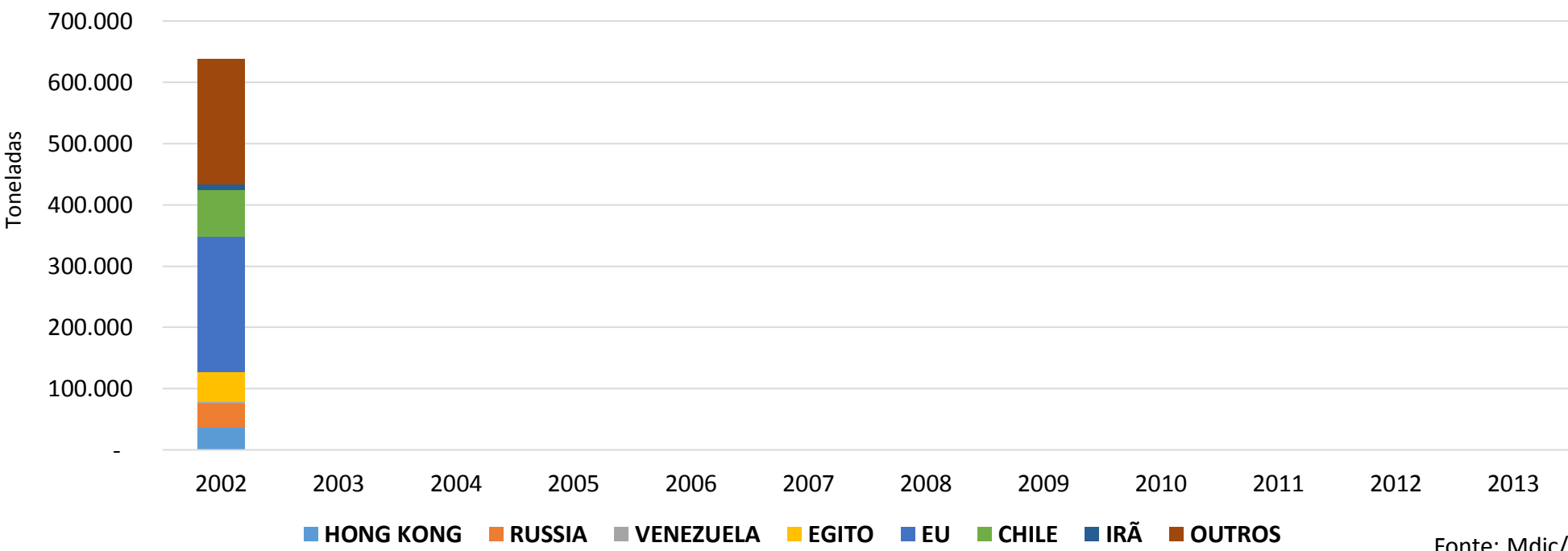
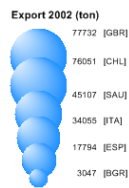
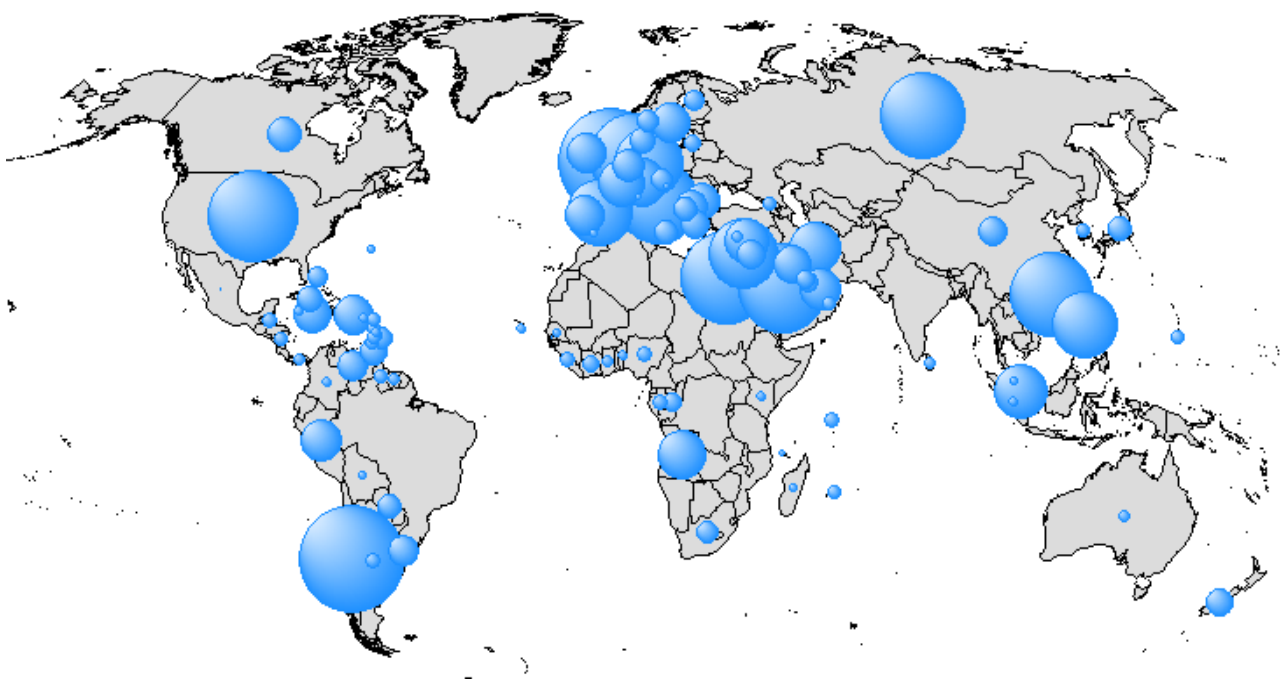
**Brasil
21%**



**Outros
79%**

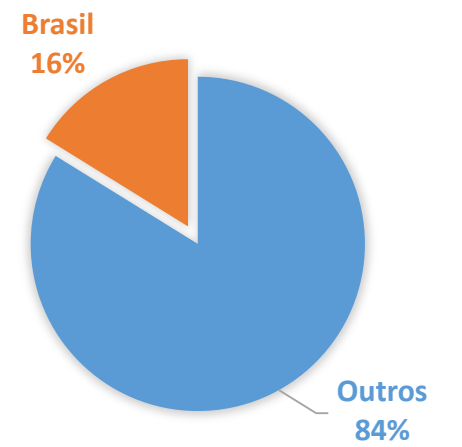
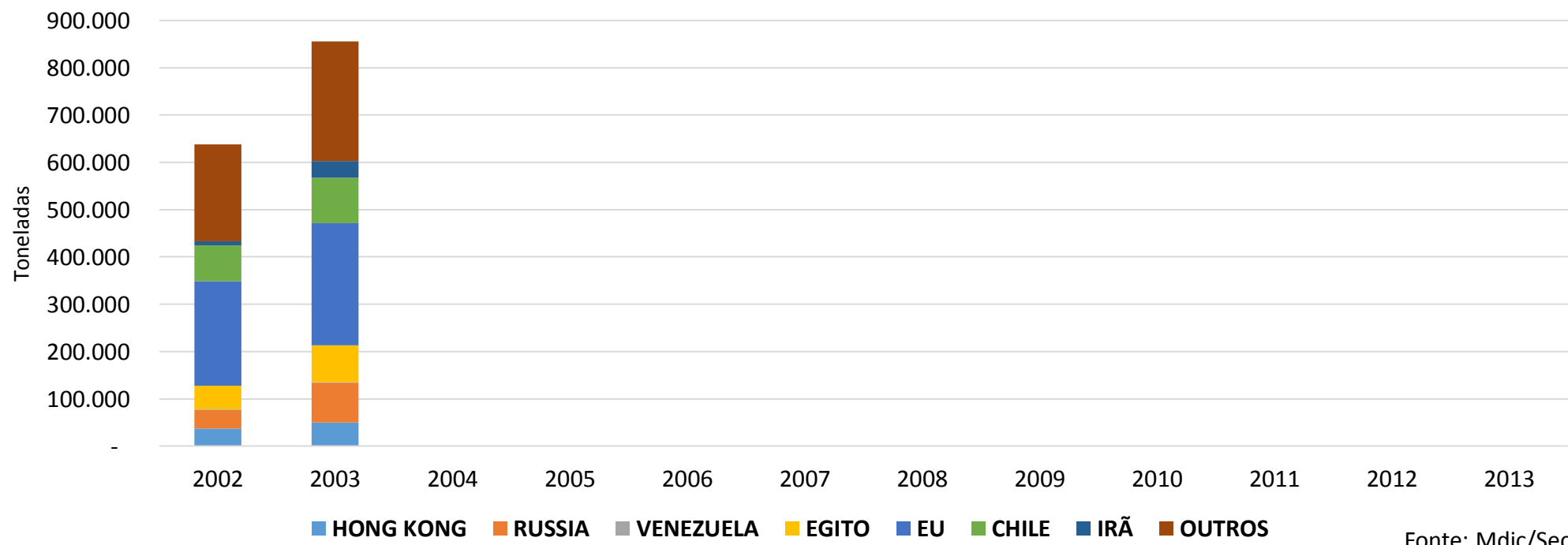
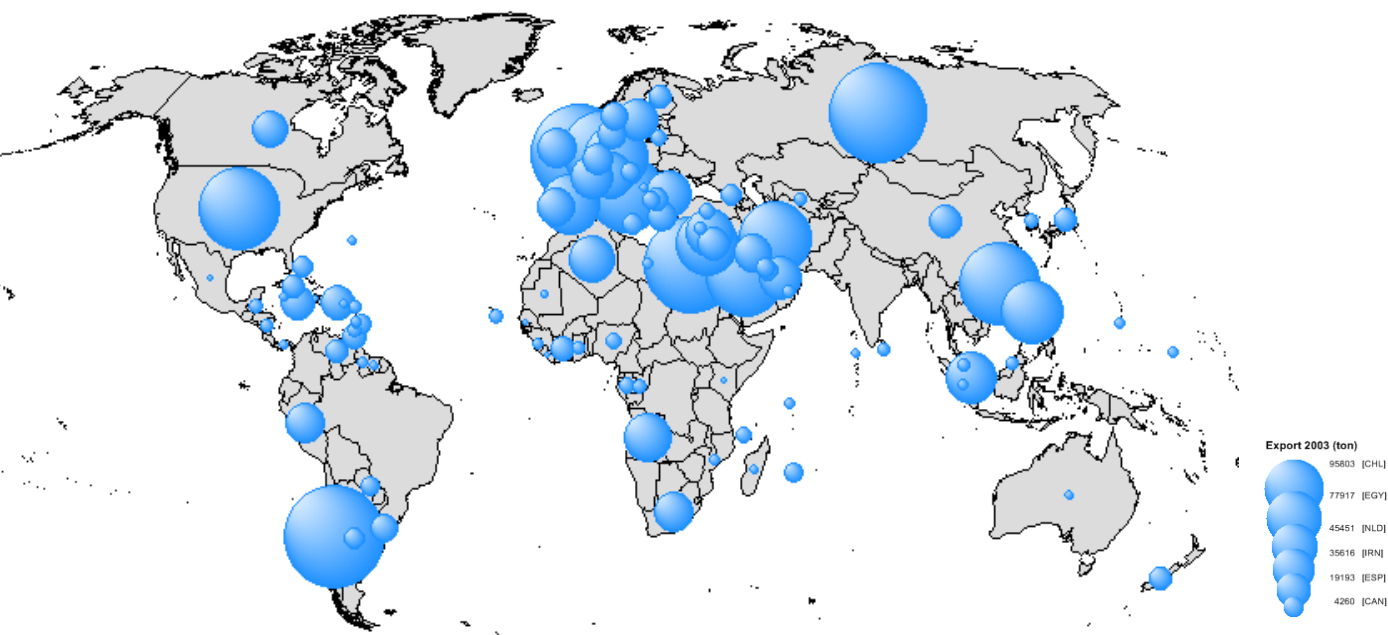
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2002



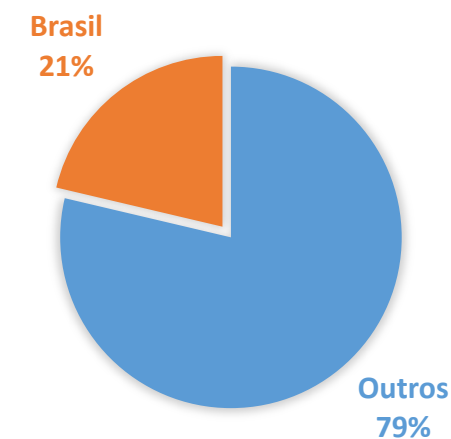
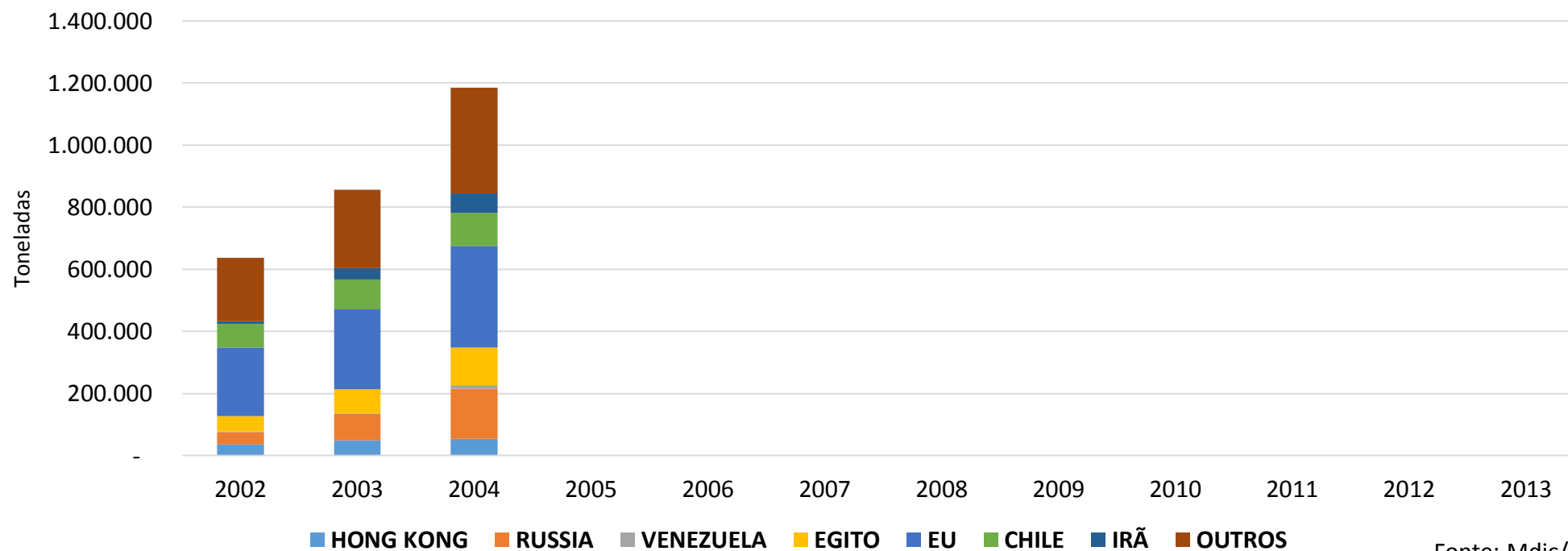
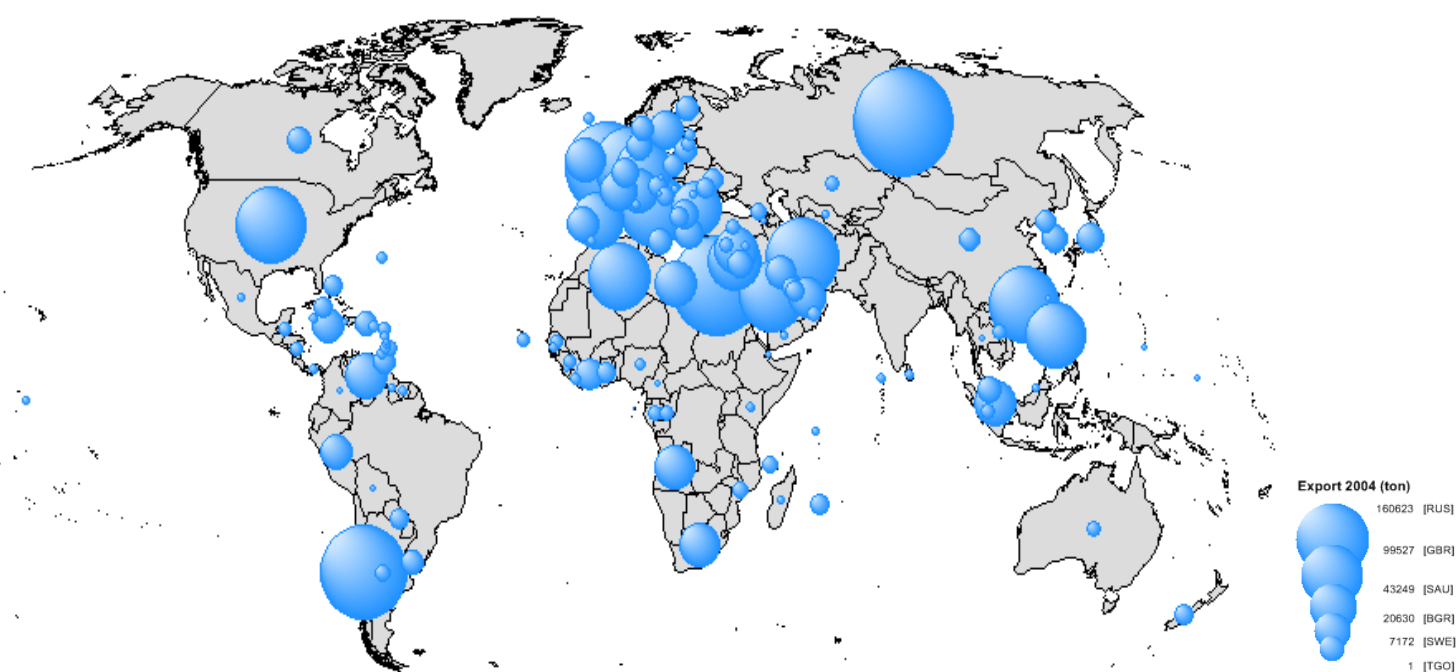
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2003



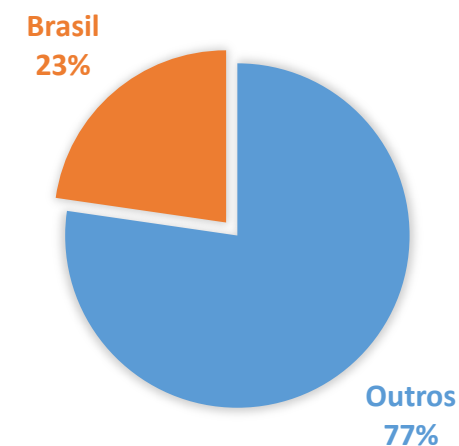
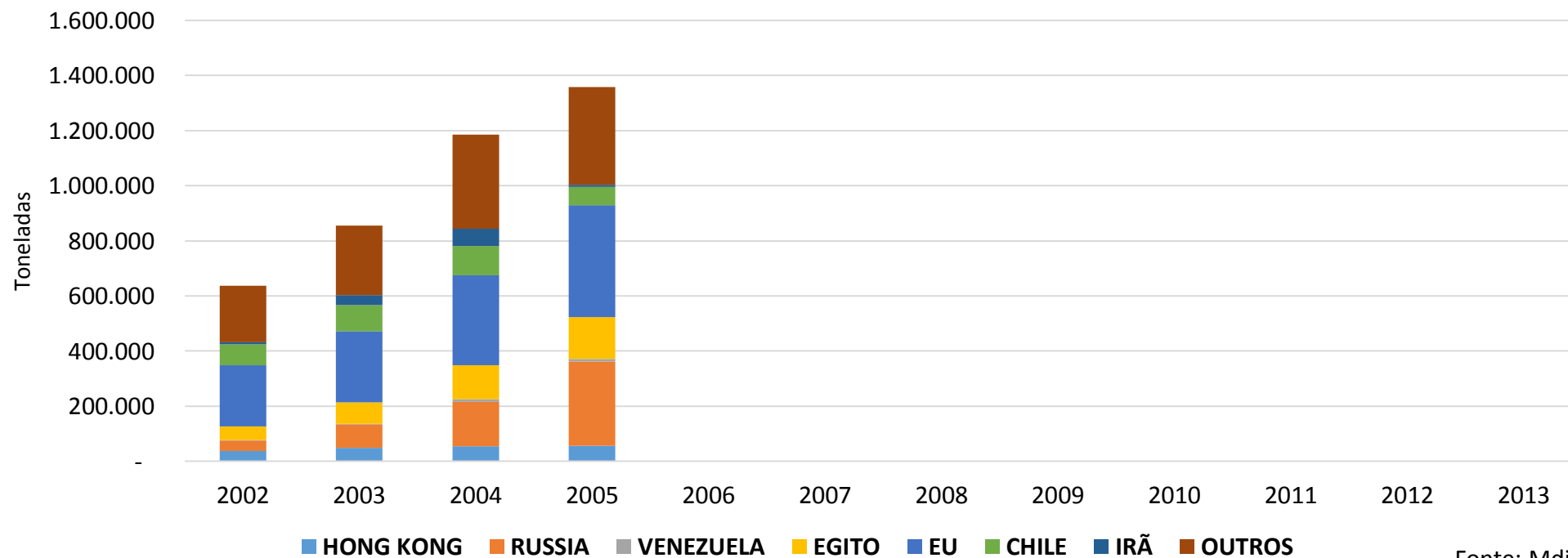
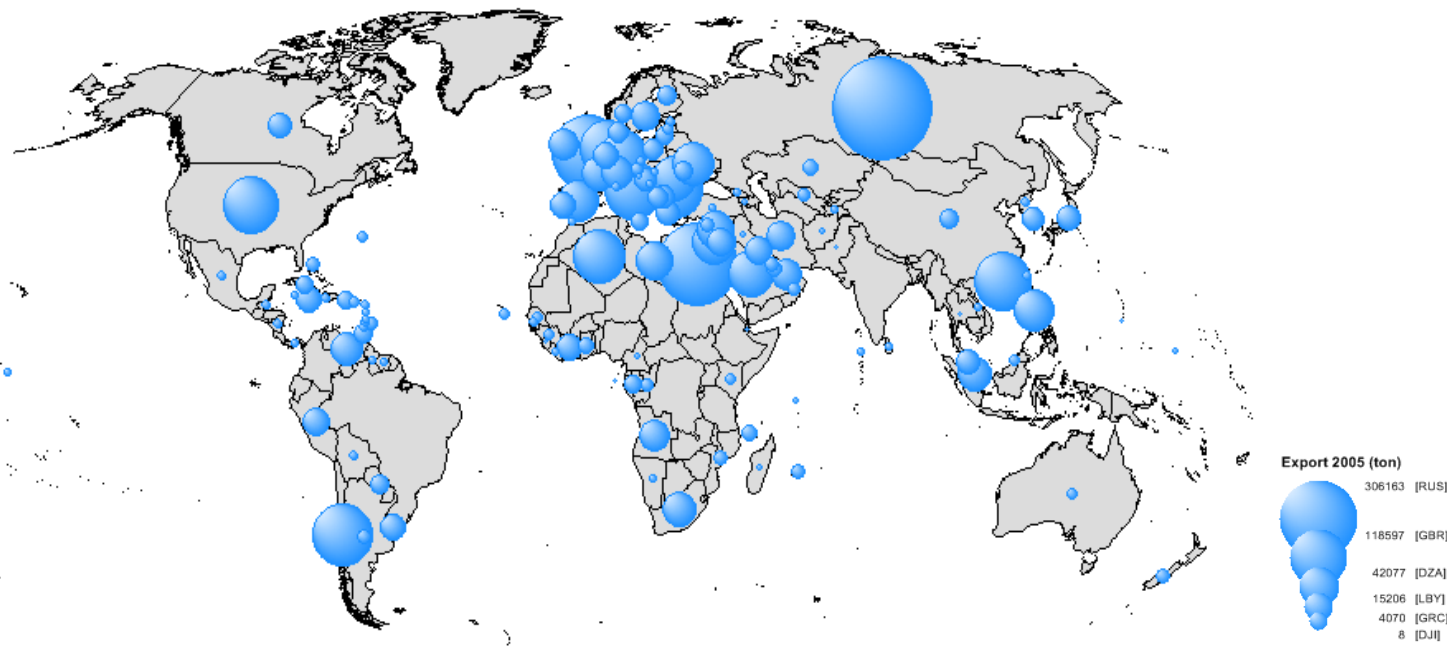
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

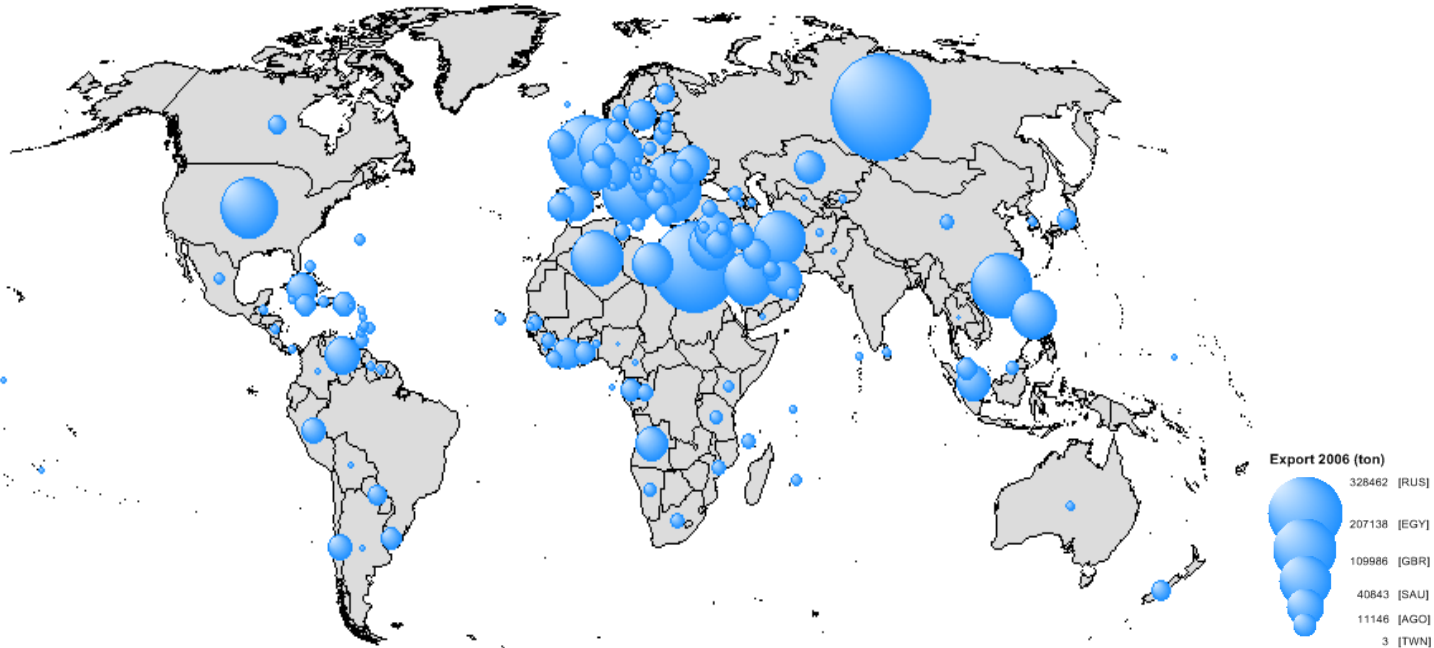
2004



Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

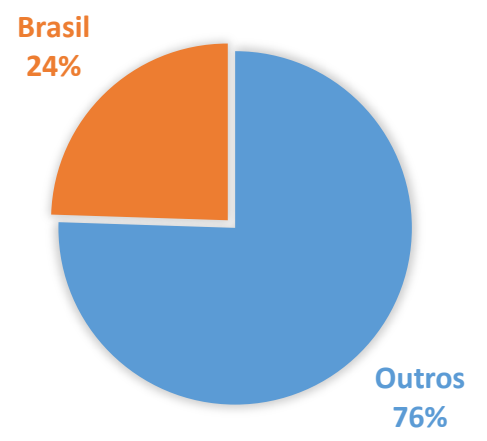
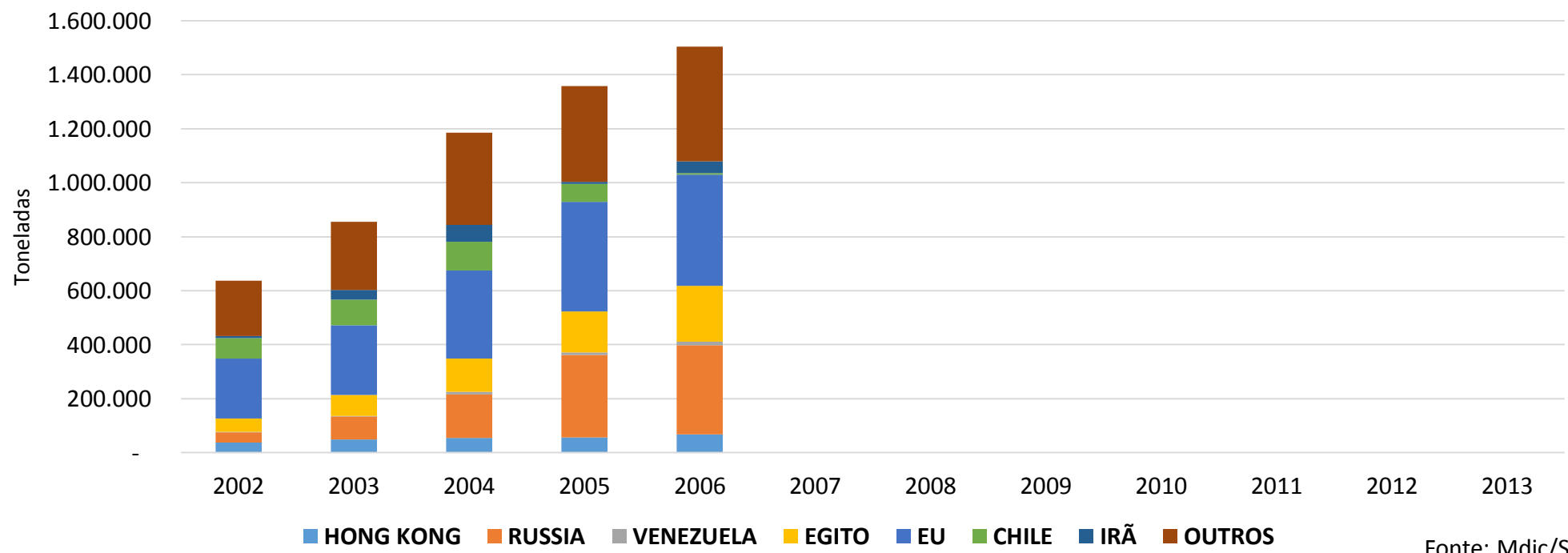
2005





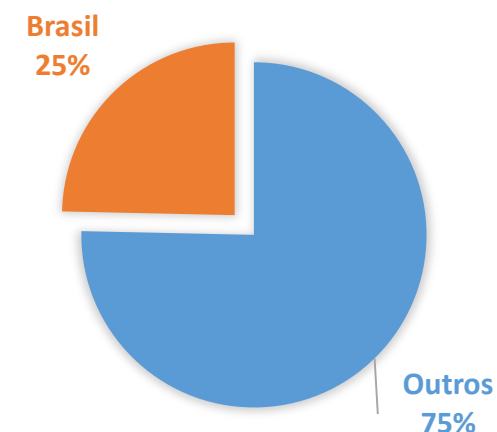
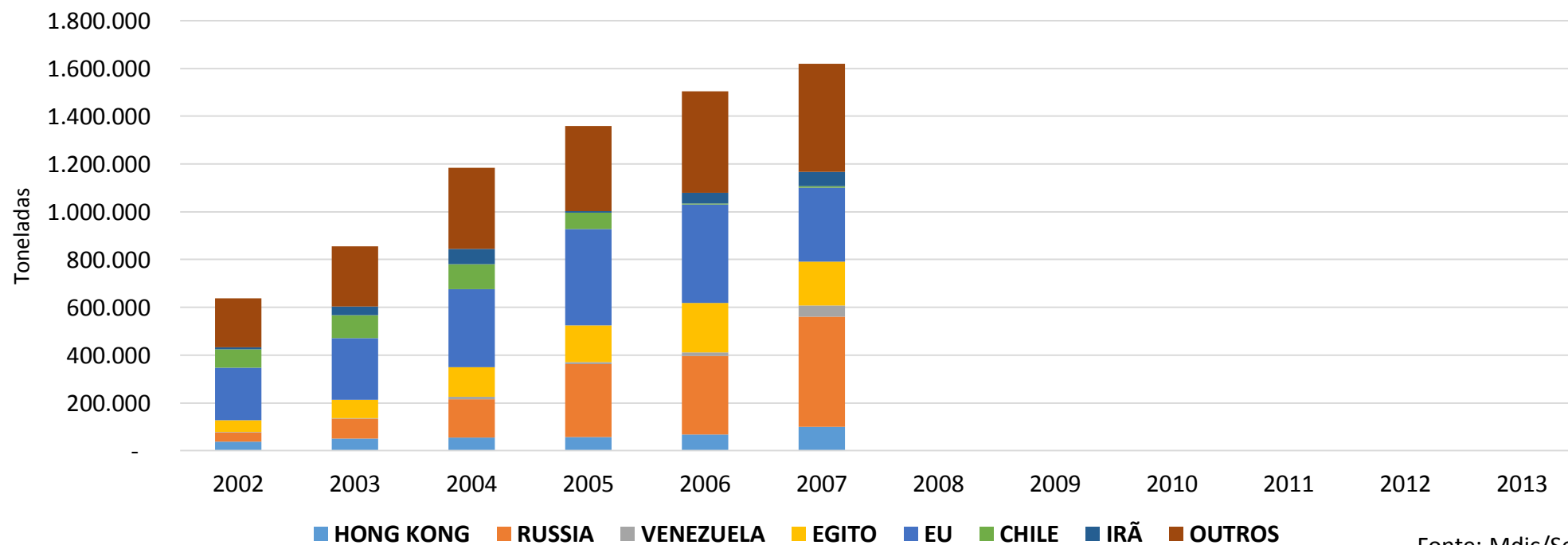
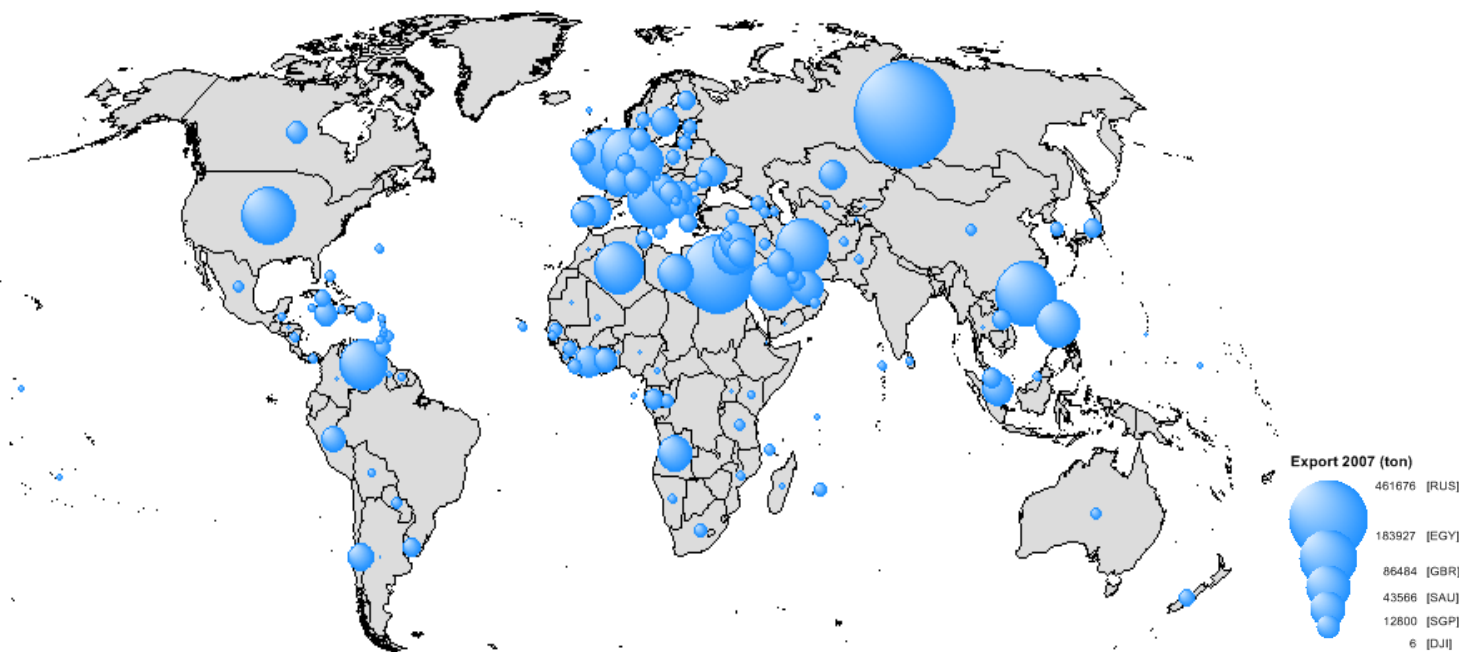
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2006



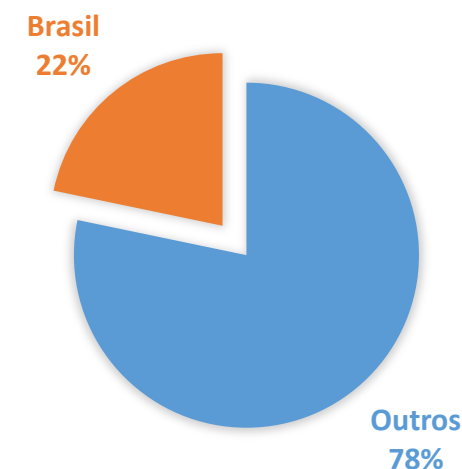
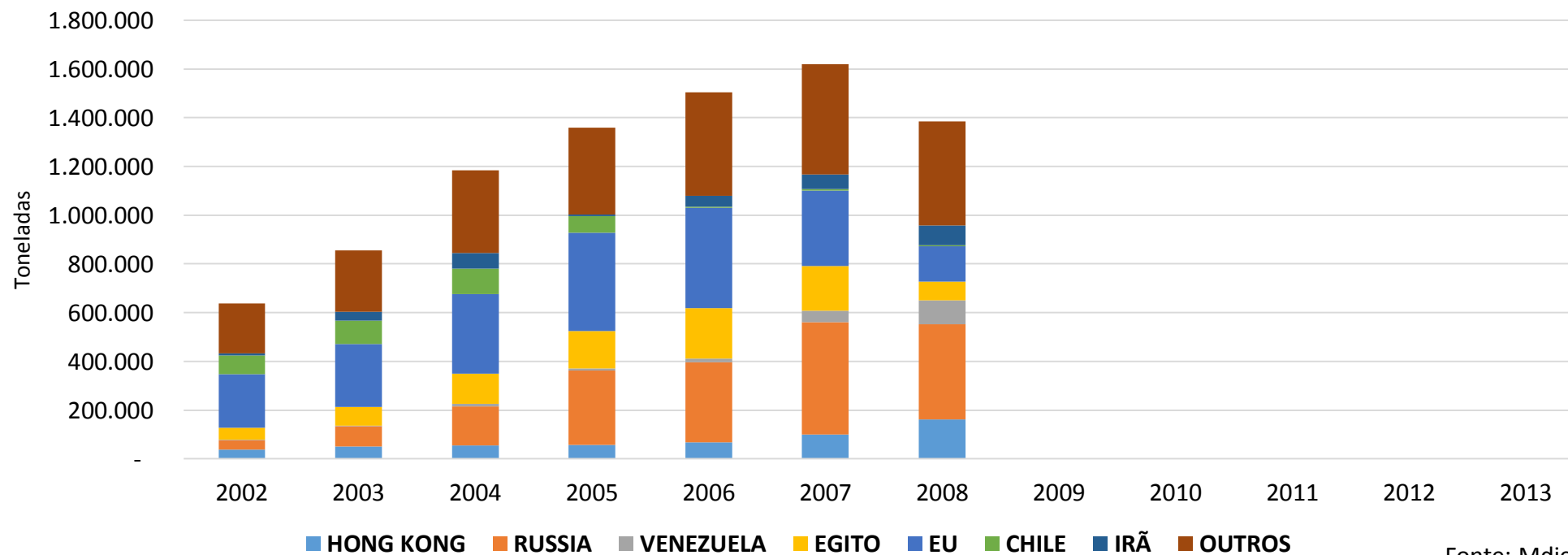
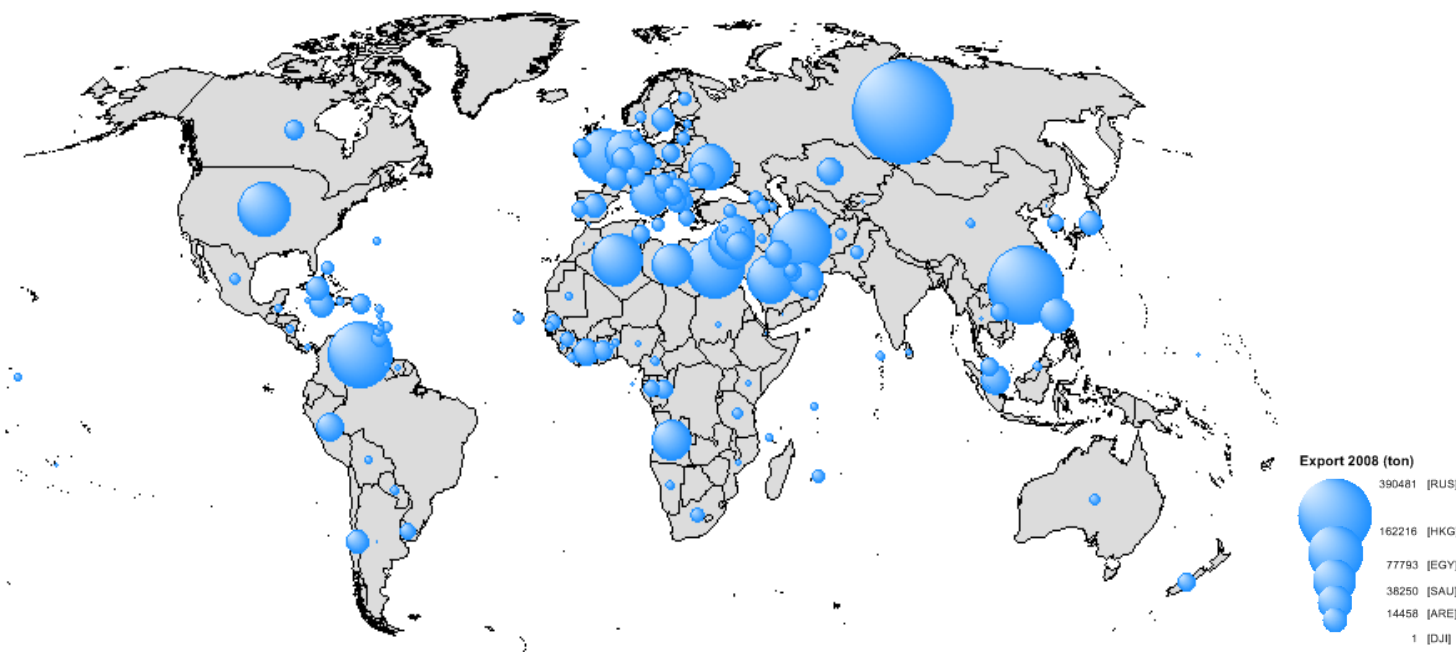
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2007



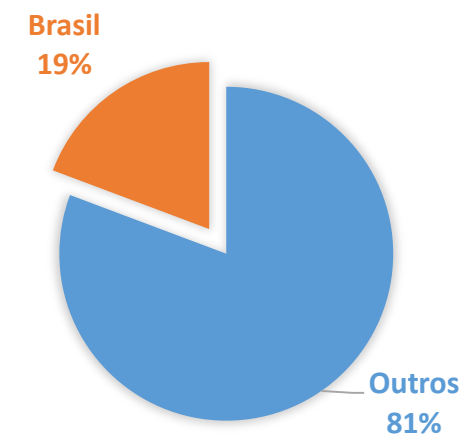
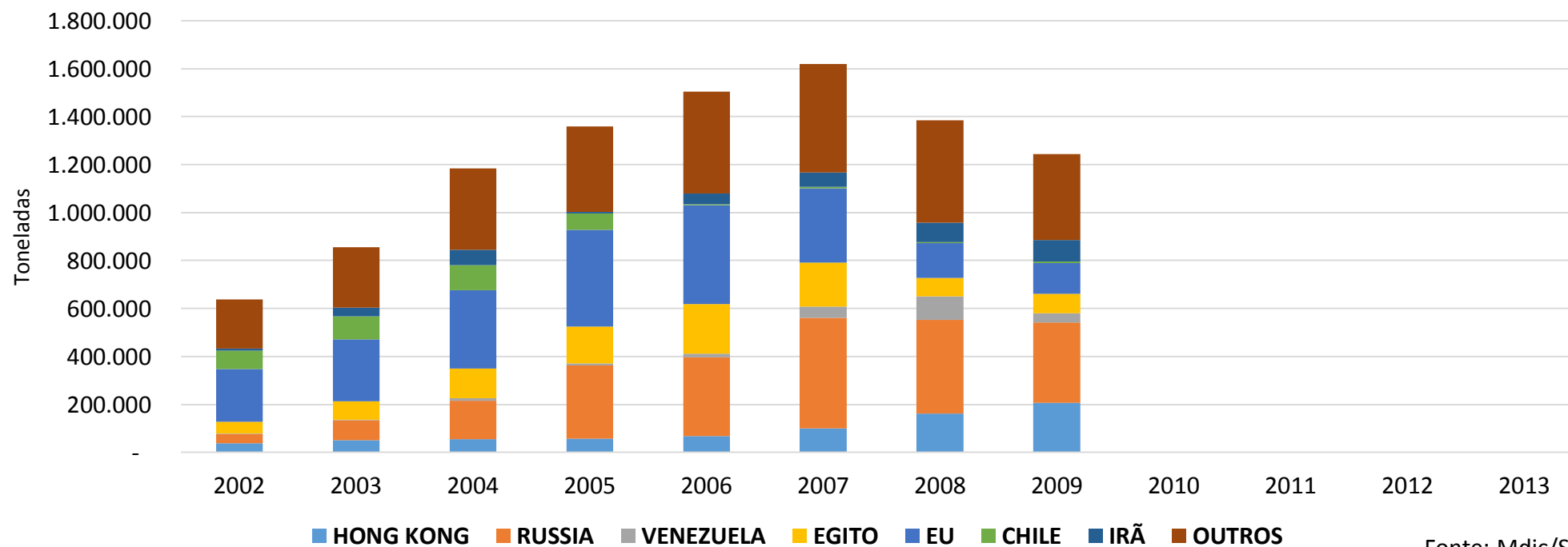
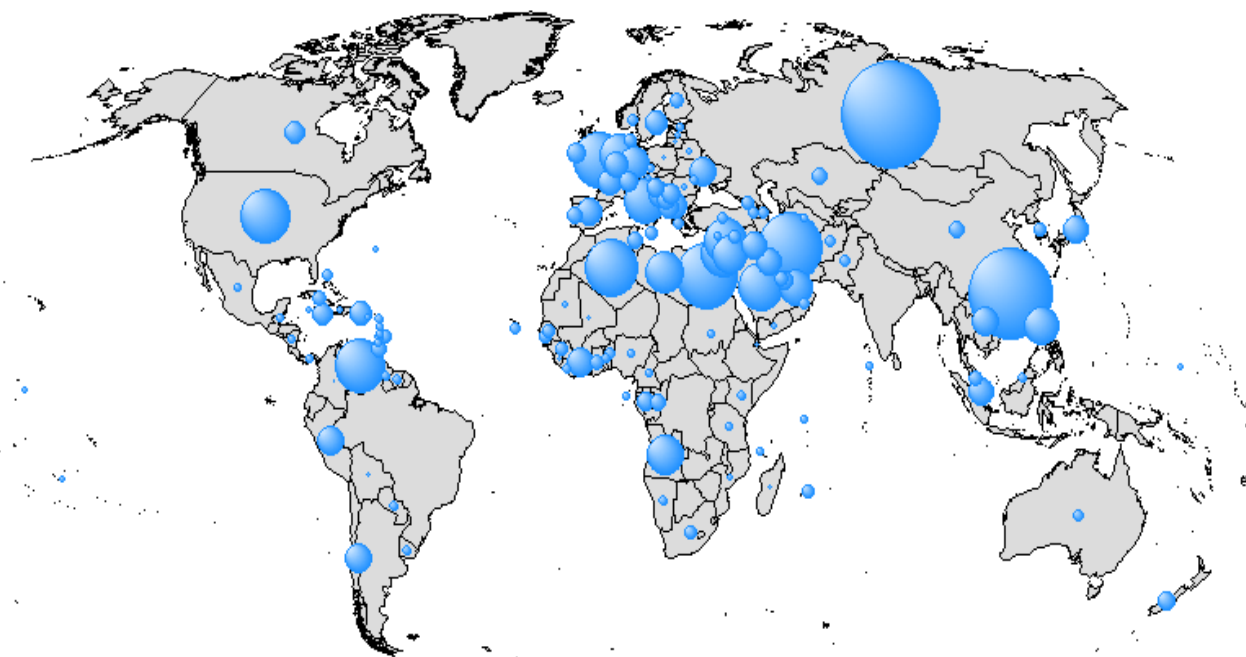
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2008



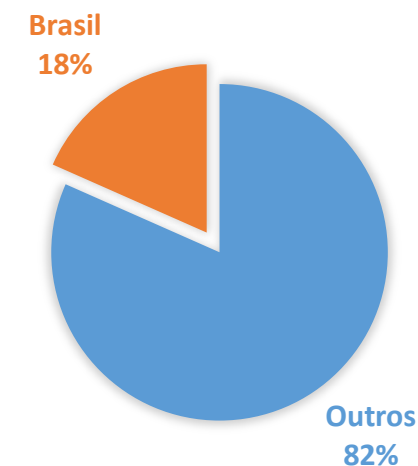
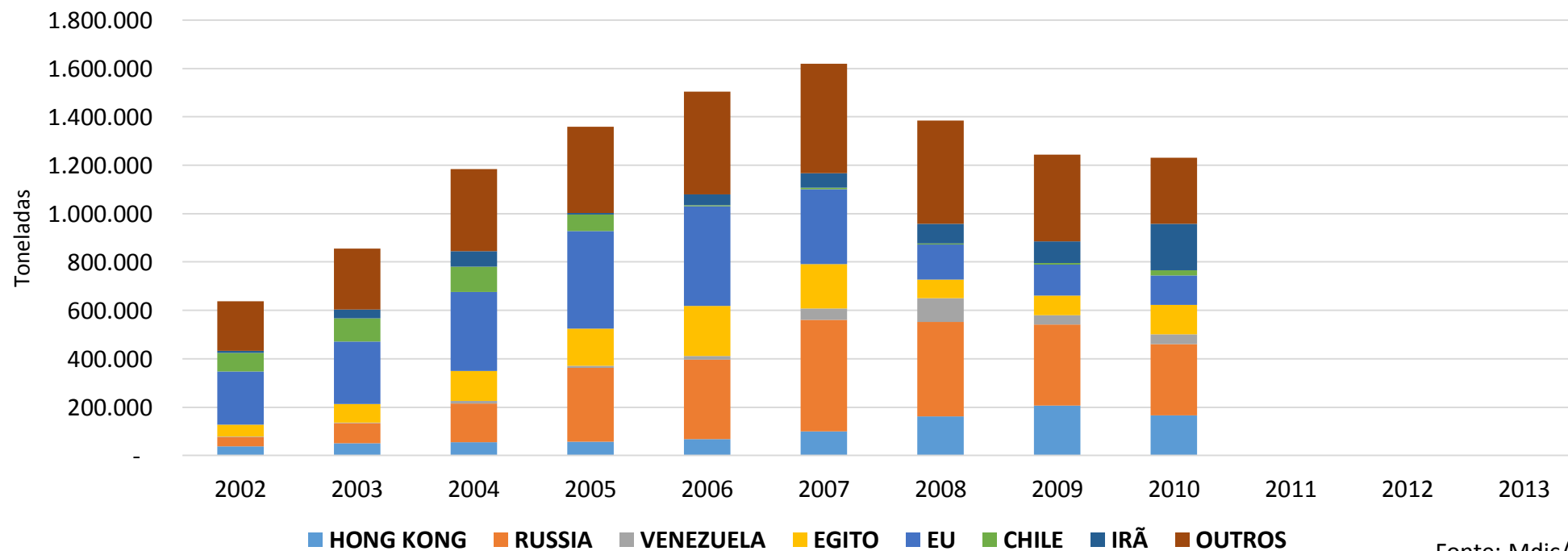
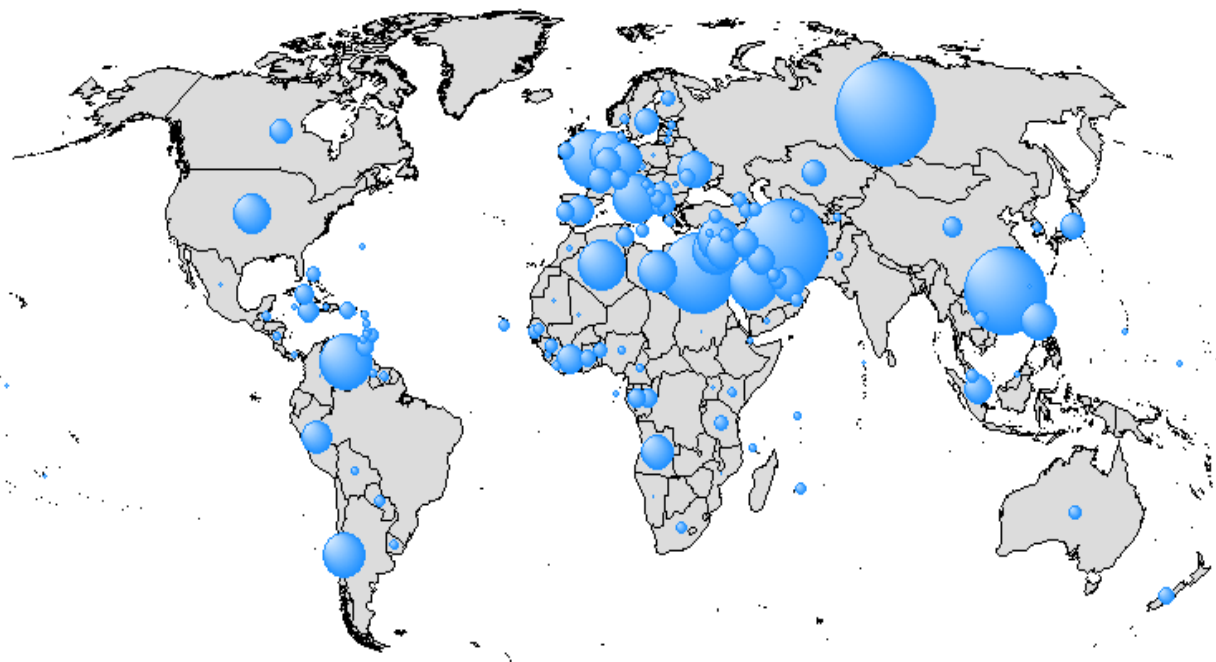
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2009



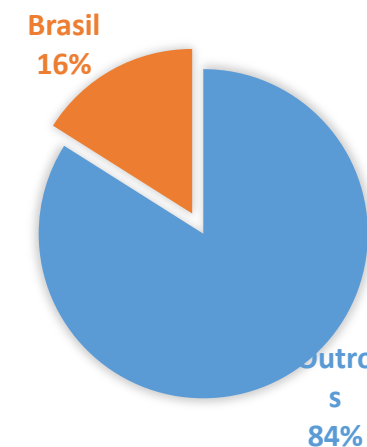
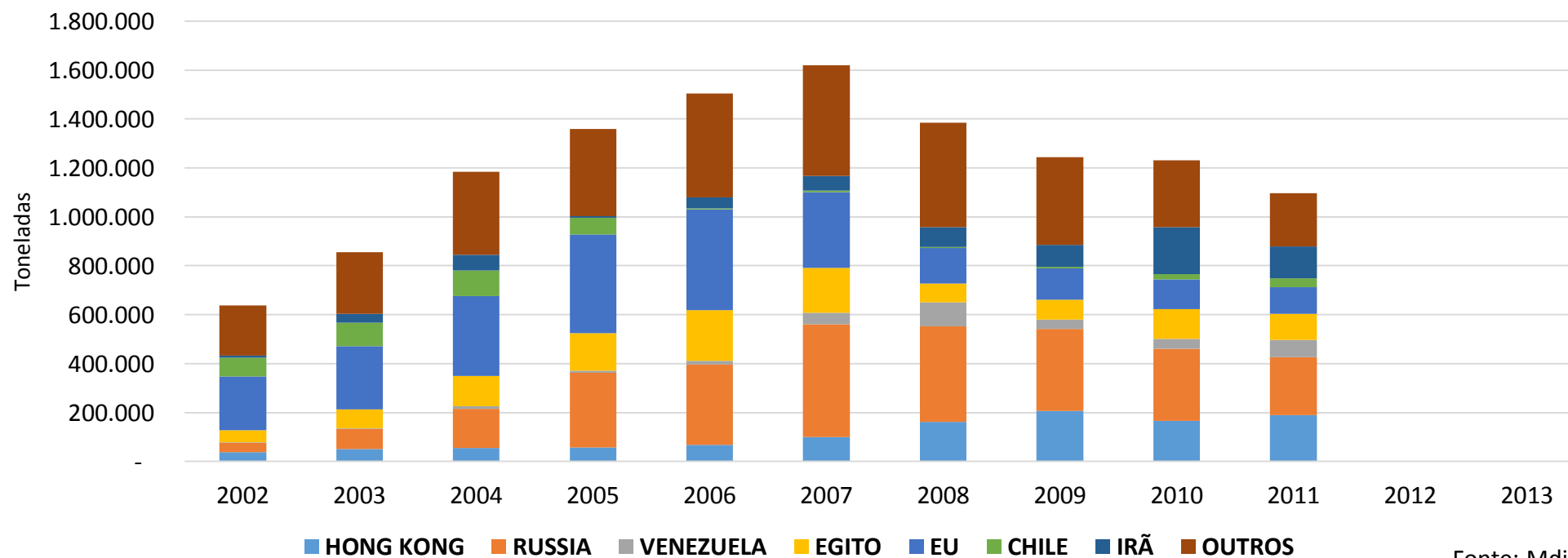
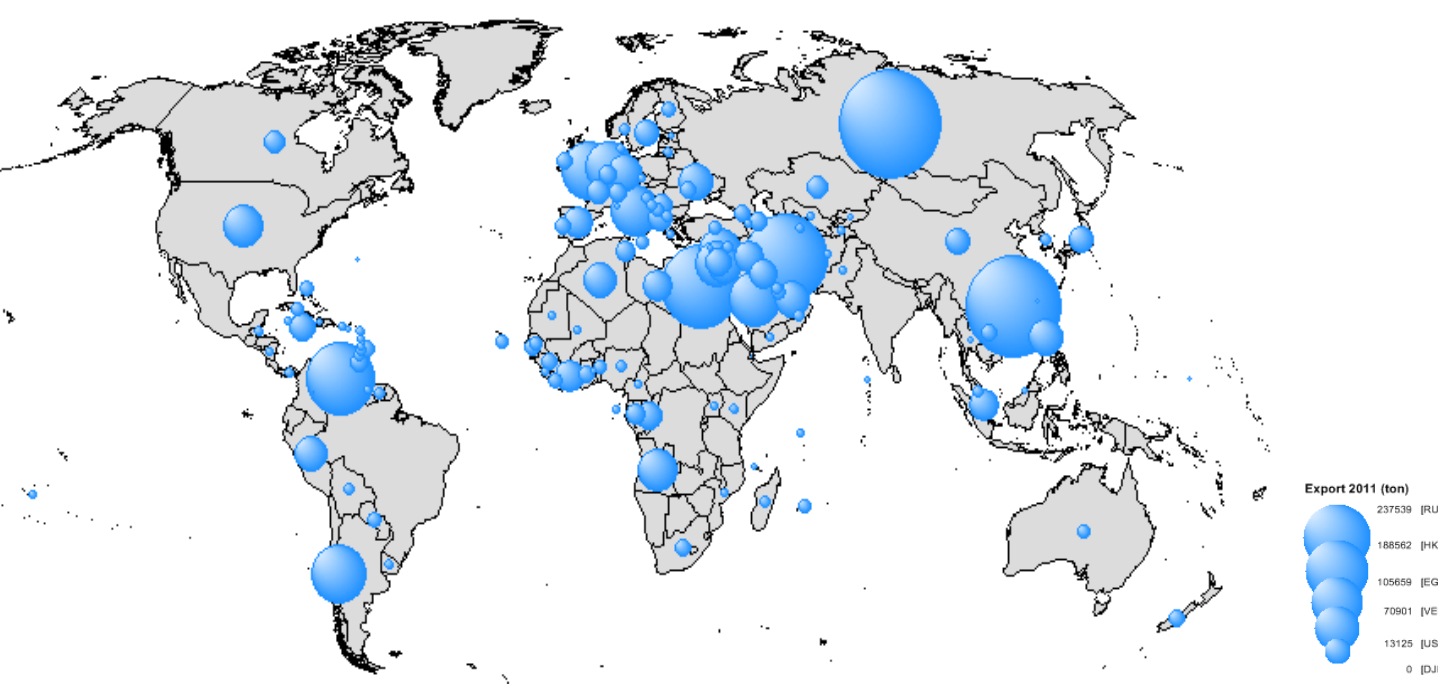
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2010



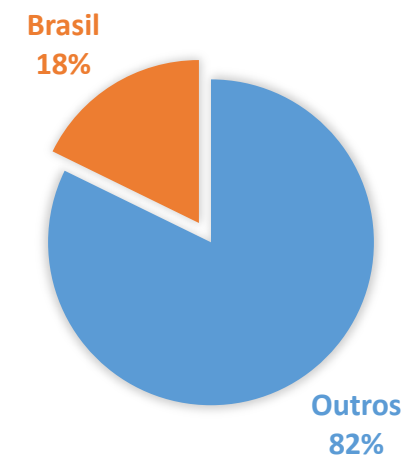
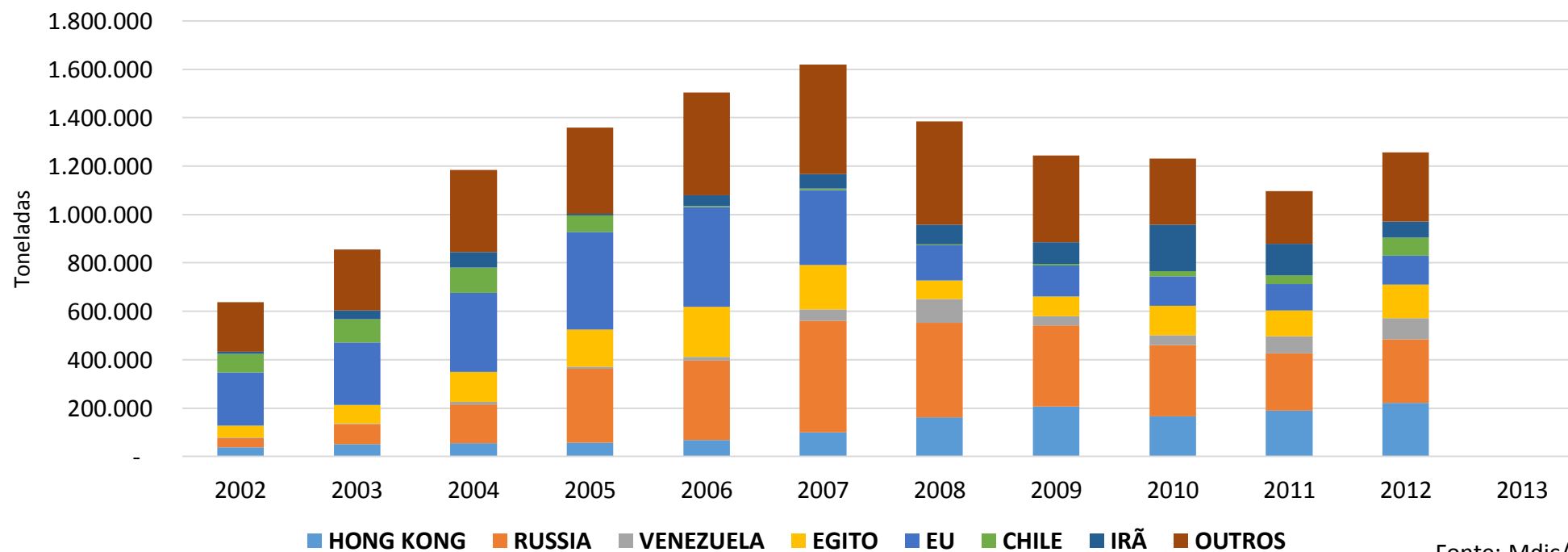
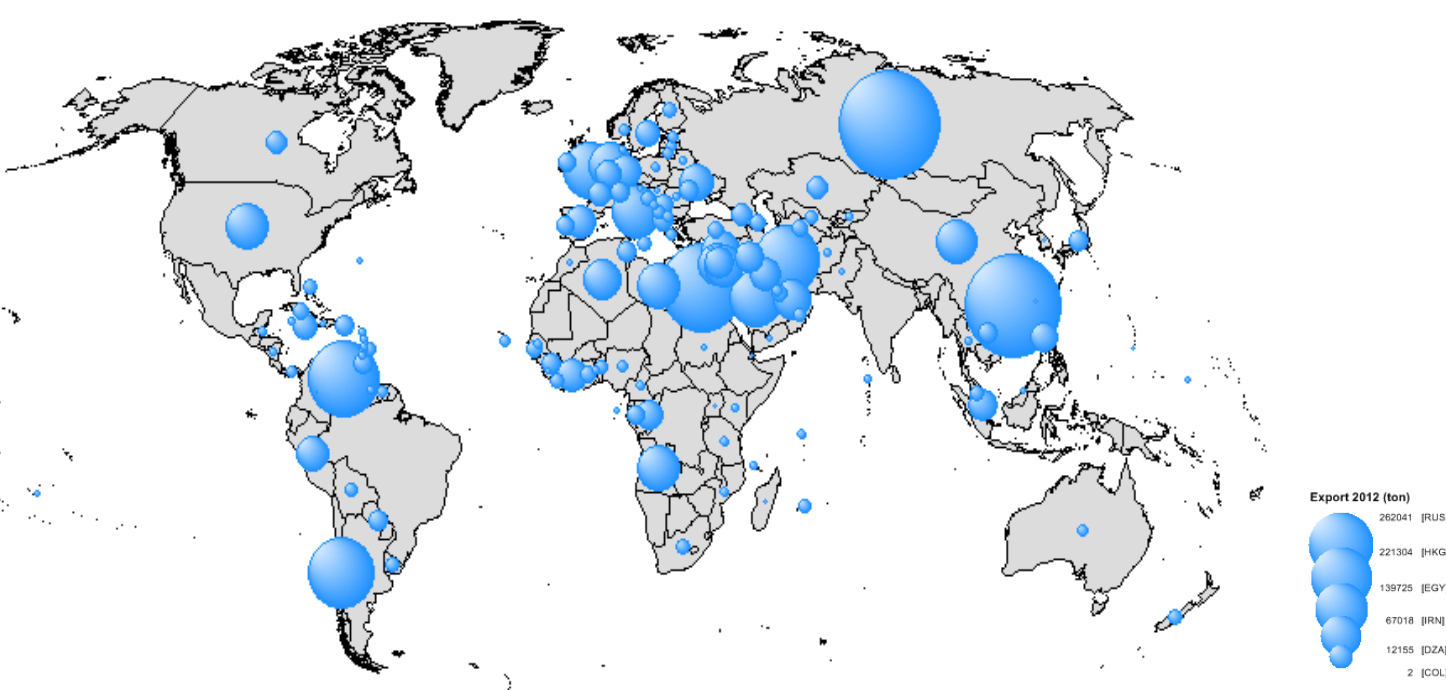
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2011



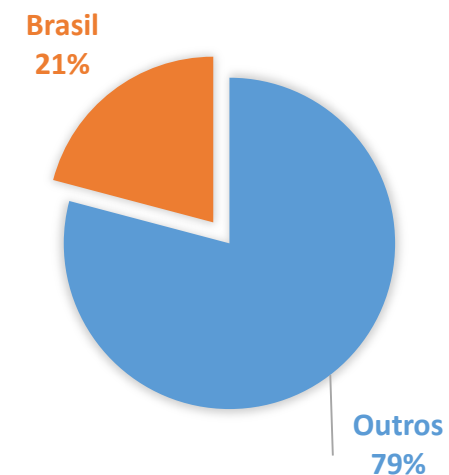
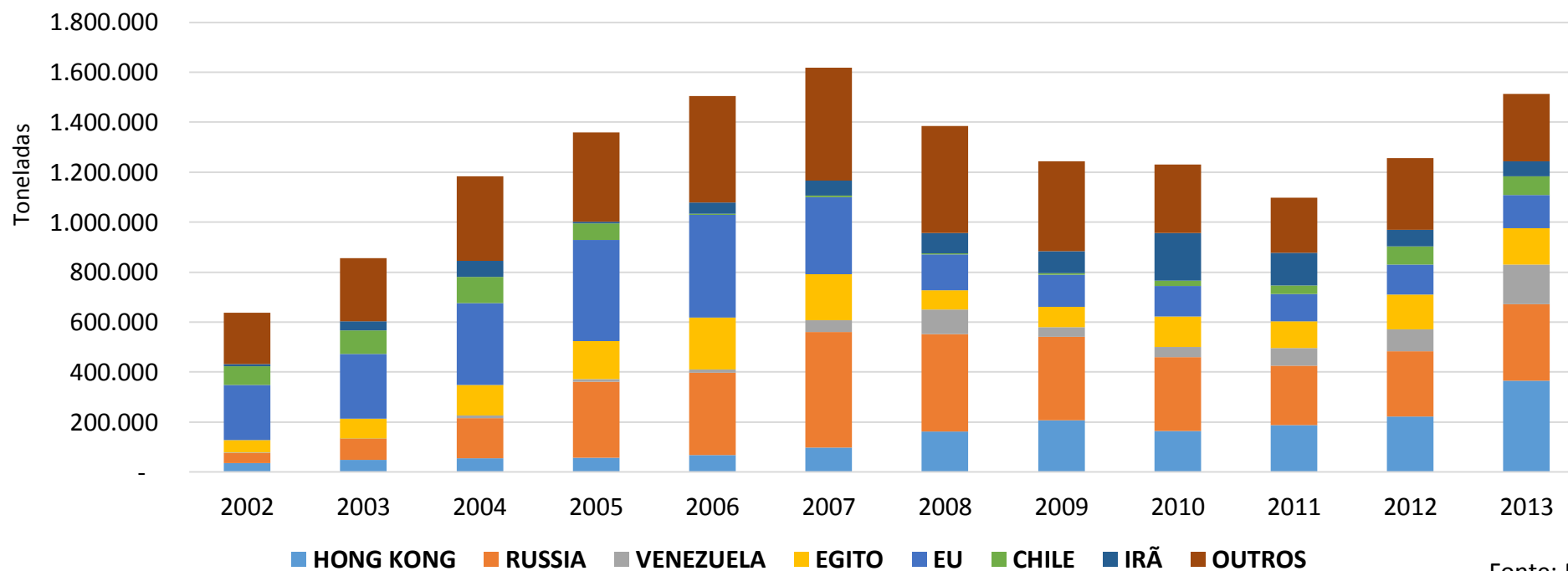
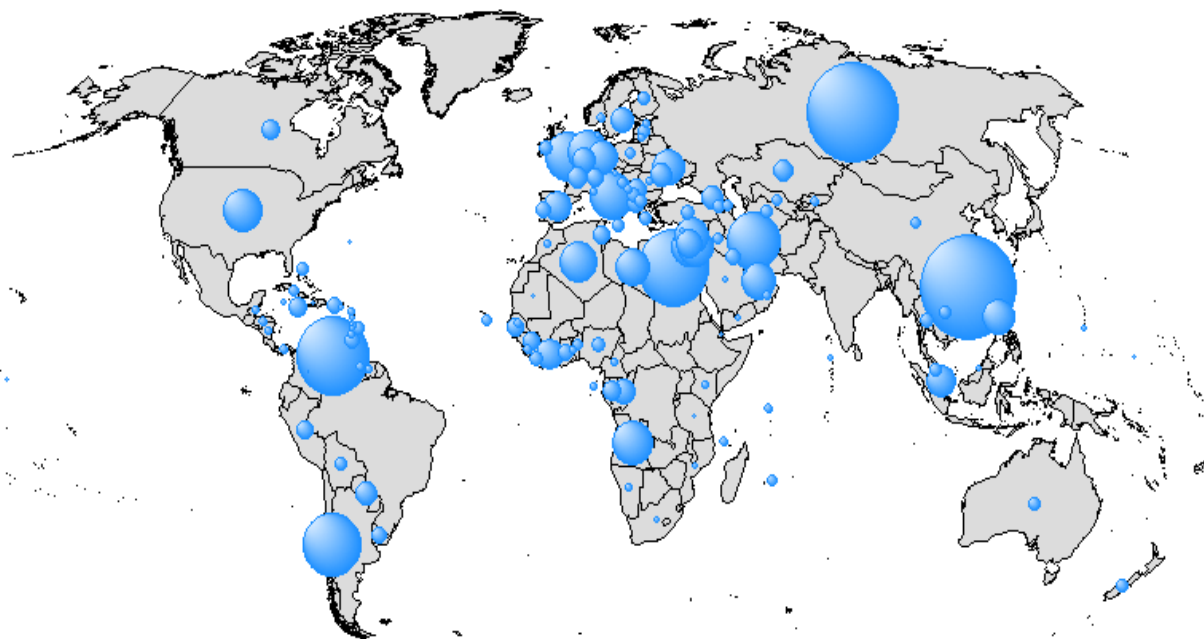
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2012

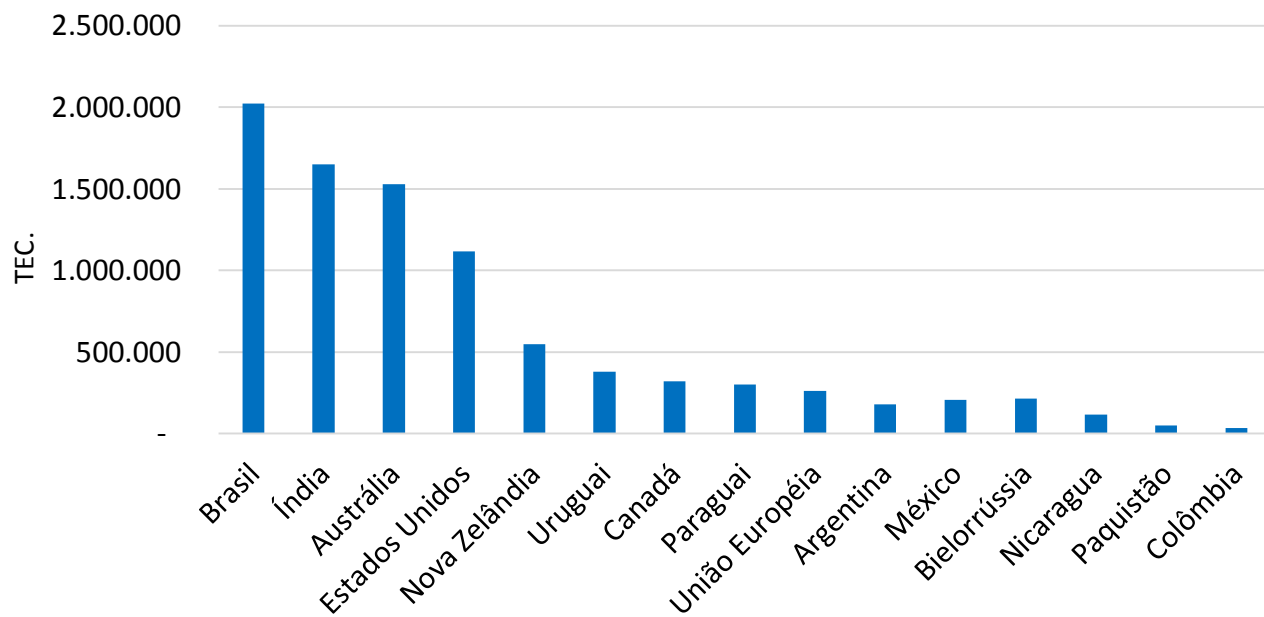
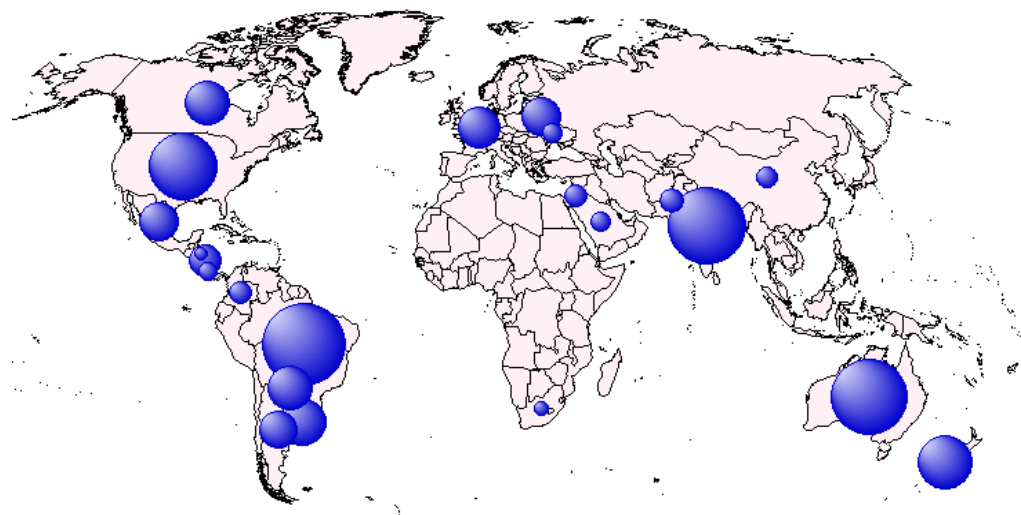


Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

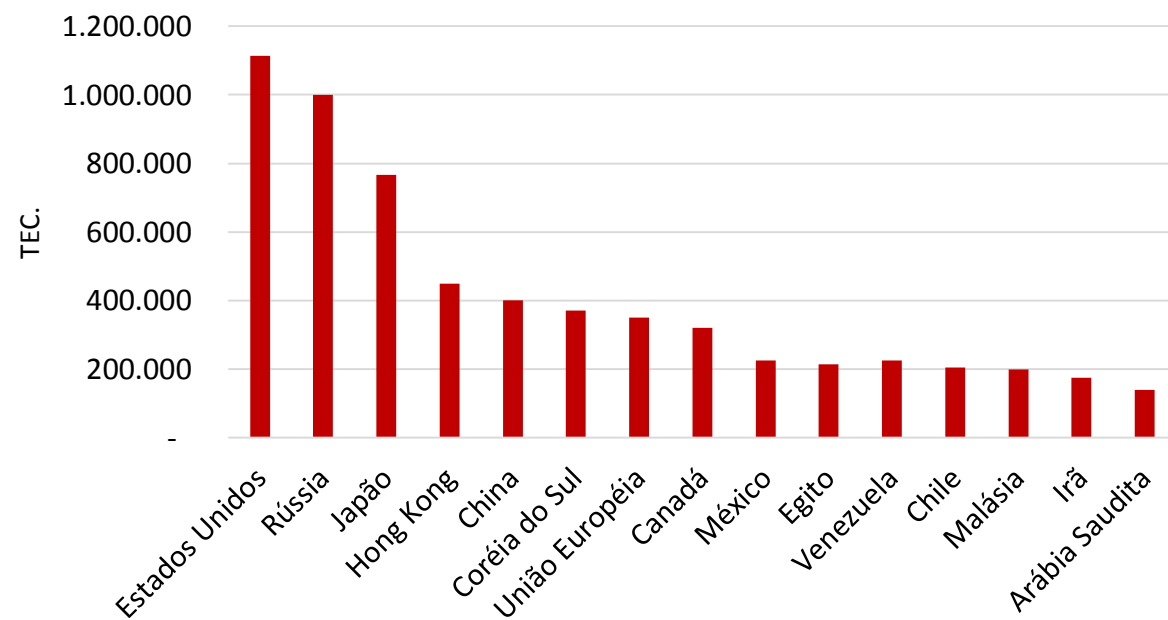
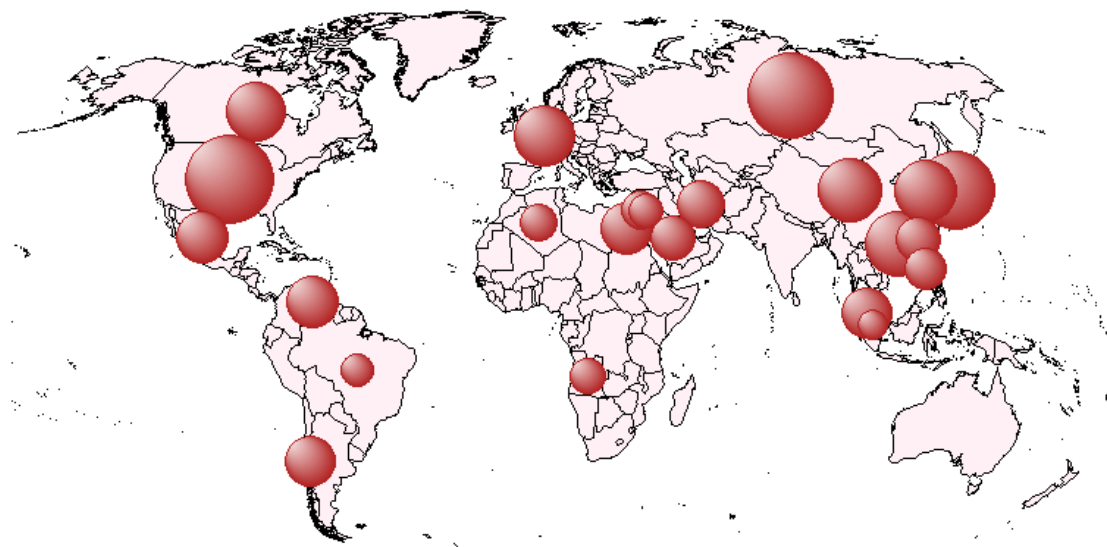
2013



Maiores Exportadores - 2013

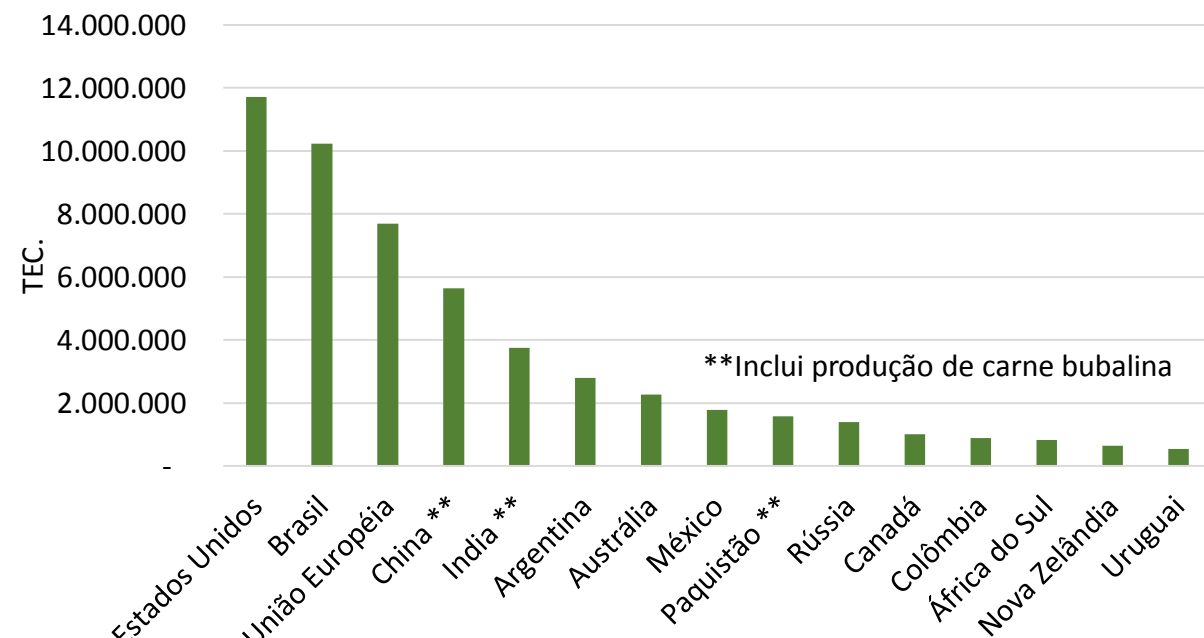
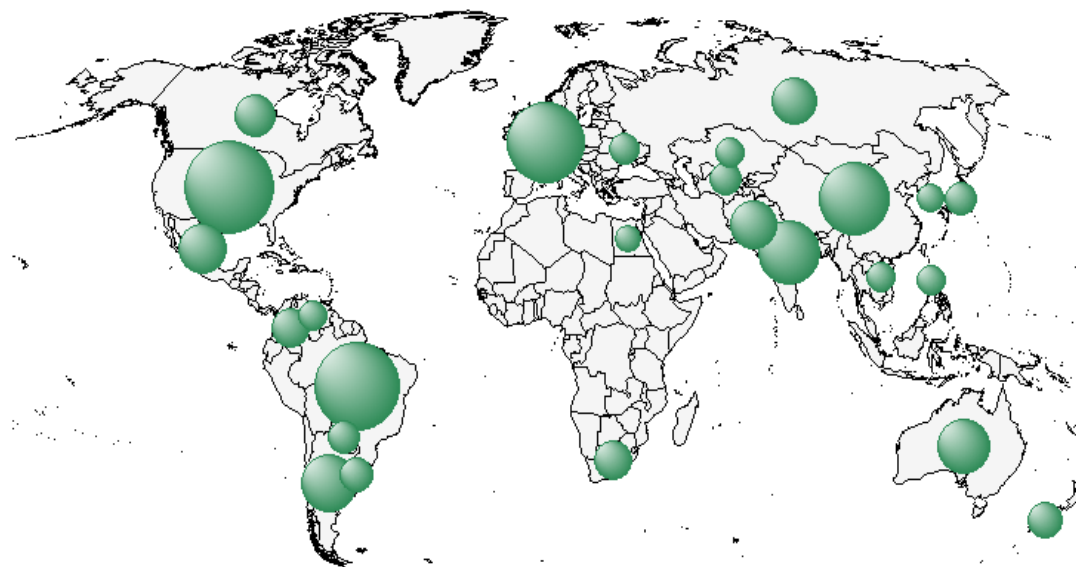
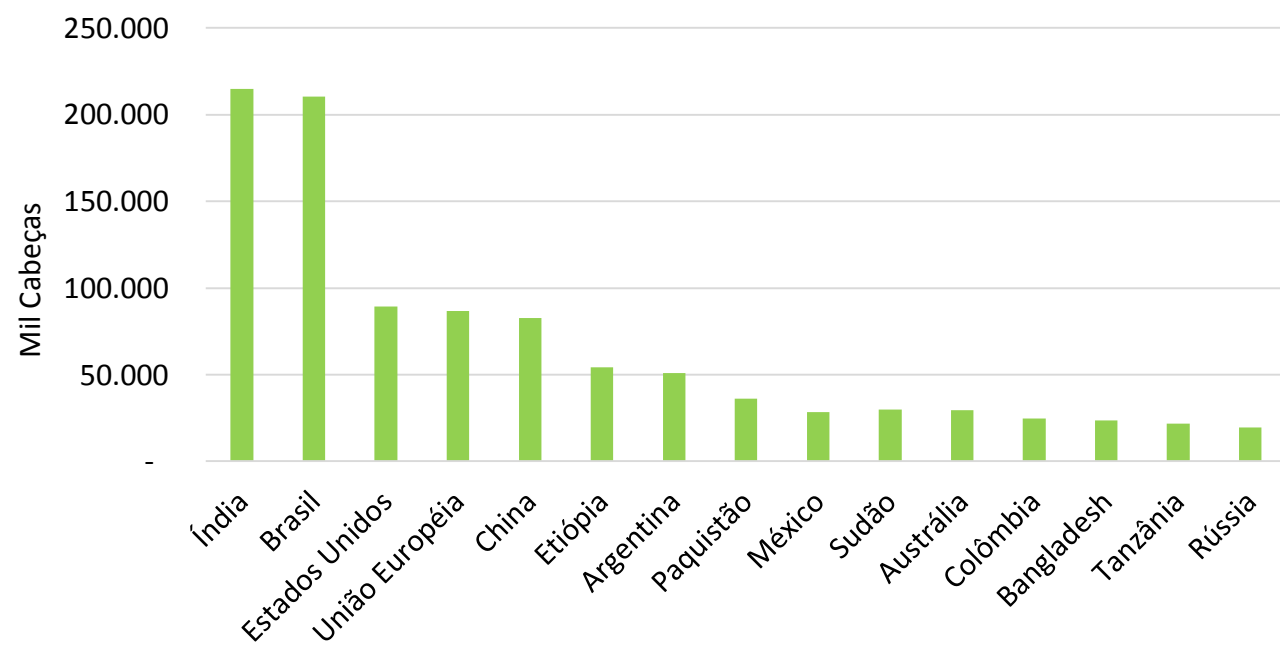
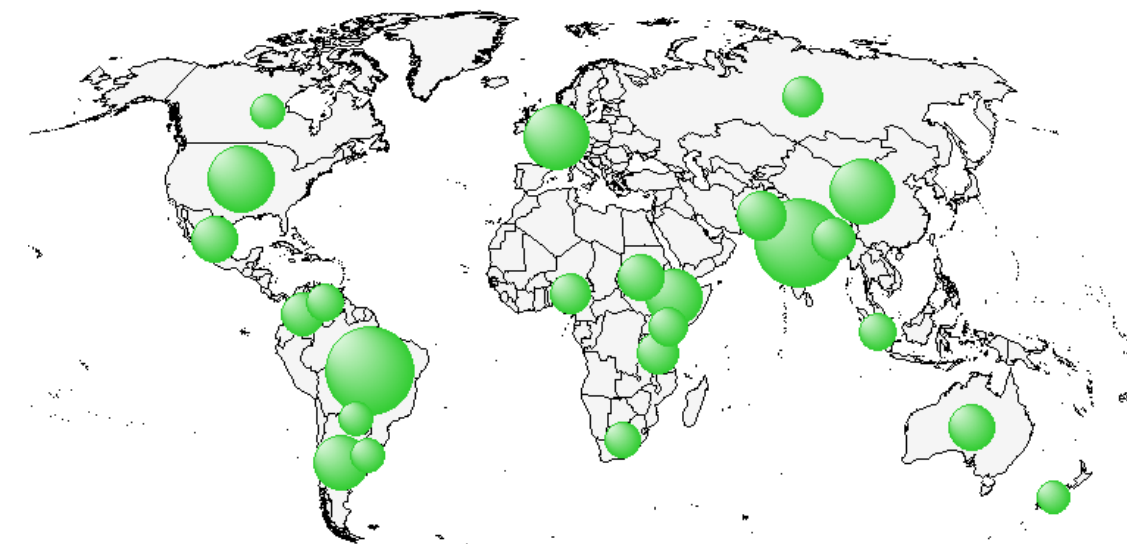


Maiores Importadores - 2013



Maiores Rebanhos - 2013

Maiores Produtores - 2013



CHINA E SUDESTE ASIÁTICO



Há mais pessoas no planeta vivendo
neste círculo do que fora dele

Mercados Abertos

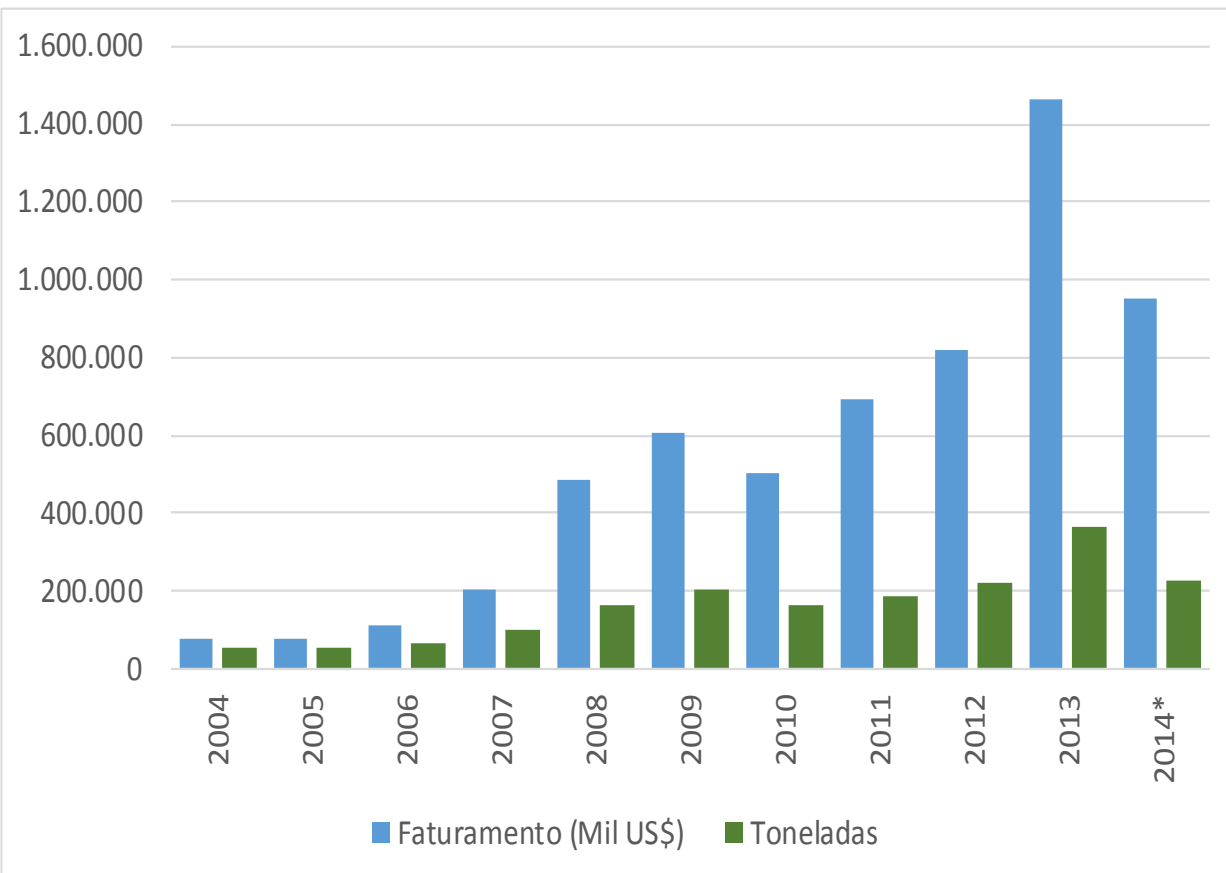
- China
- Hong Kong
- Cingapura
- Malásia
- Vietnam
- Filipinas

Negociações em curso:

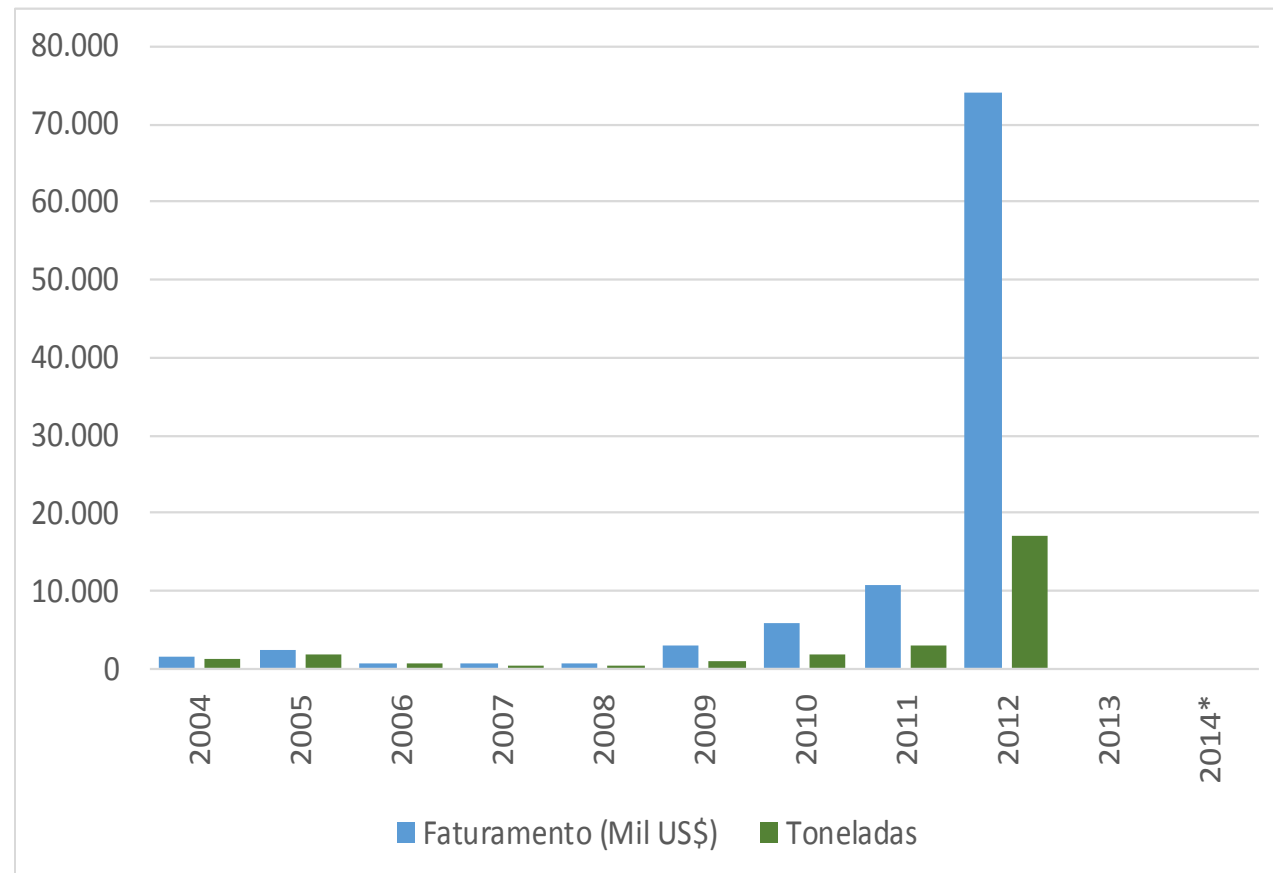
- Embargo BSE Japão
- Painel indonésia
- Abertura Taiwan
- Abertura Tailândia
- Mianmar
- Coreia do Norte
- Coreia do Sul

Exportações de Carne Bovina Brasileira

Hong Kong



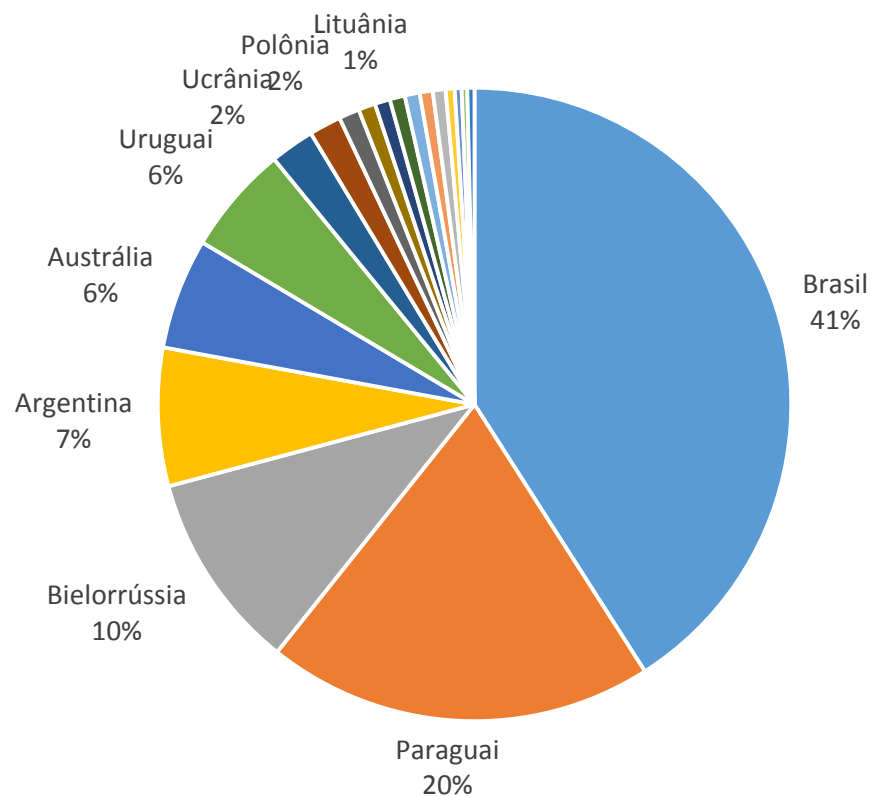
China



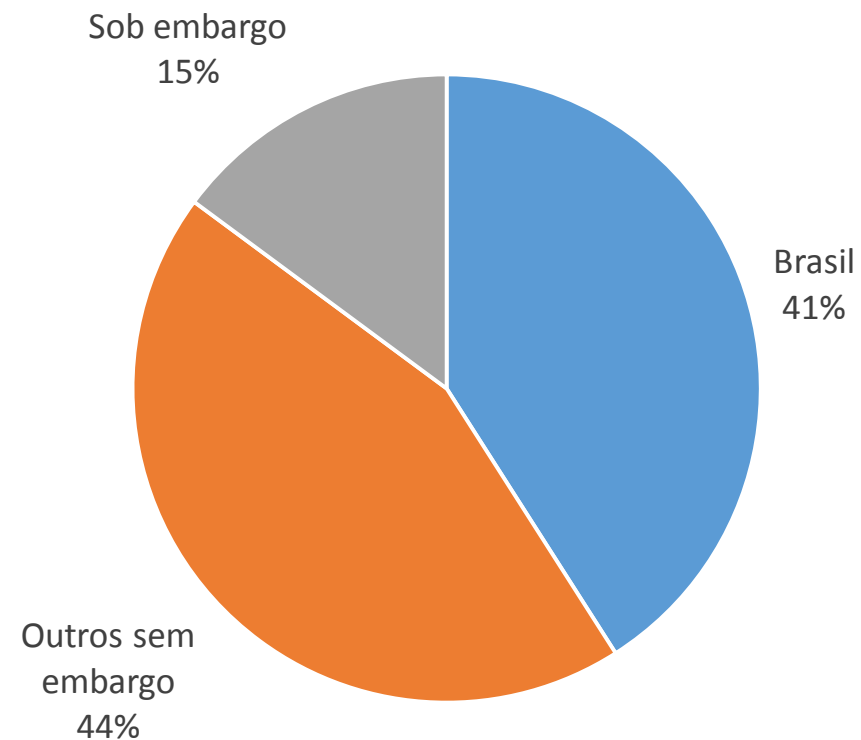
RÚSSIA

Importações Russas em 2013

Total: 758,5 mil T

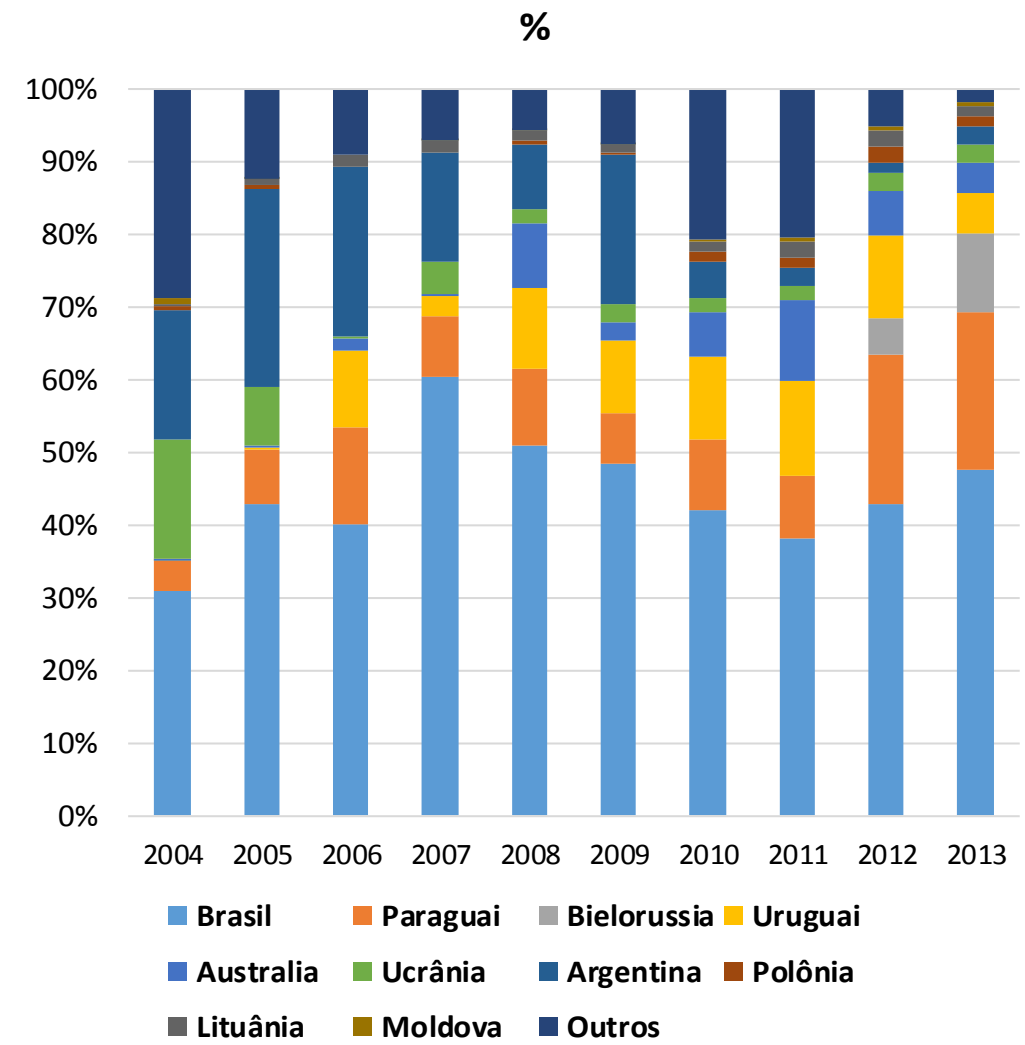
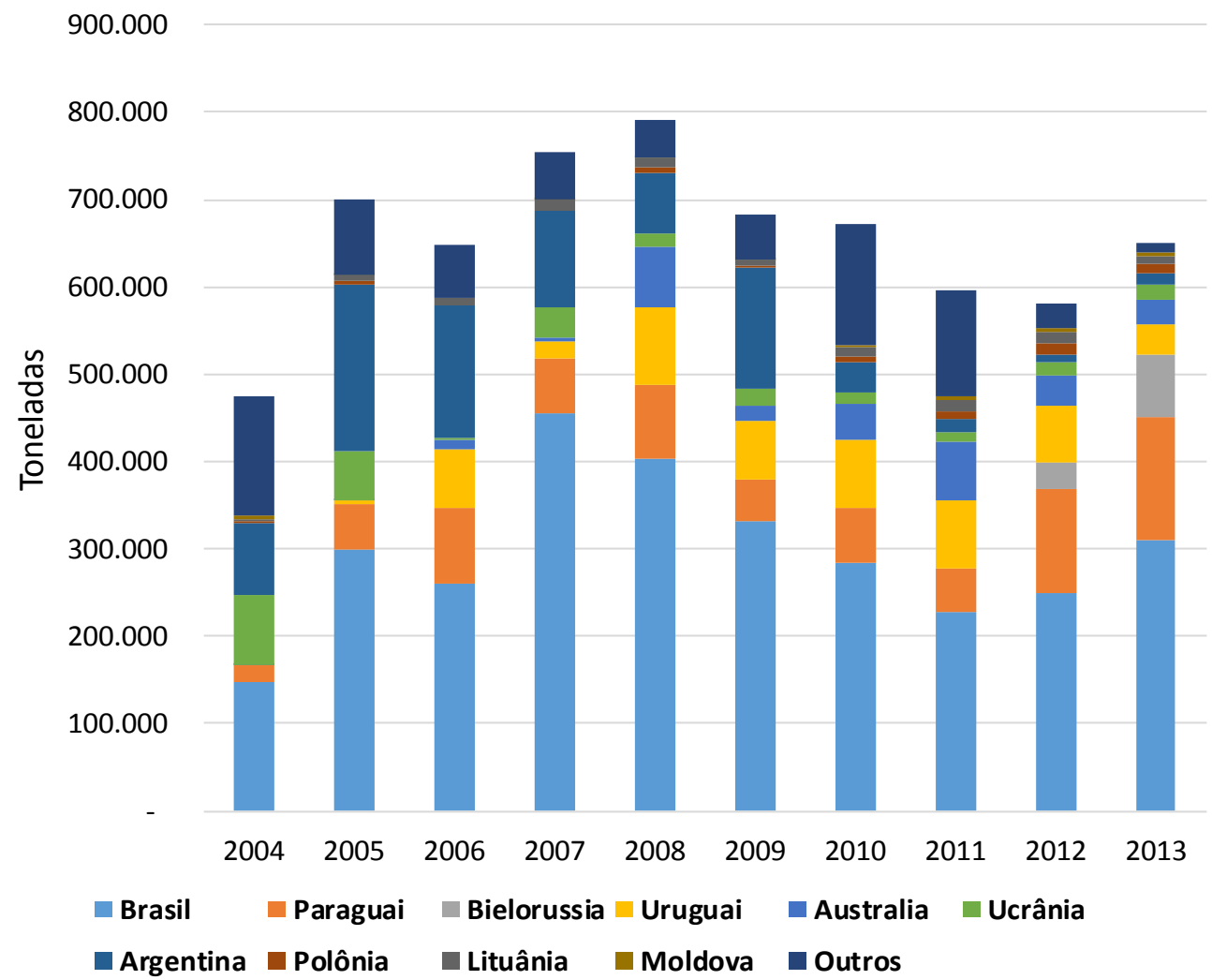


Status



RÚSSIA

Importações de carne *in natura*



Cotas de importação de carne bovina

Produto	Quantidade	Observações
Carne bovina fresca ou refrigerada	29.000 toneladas	Cota para EU
Carne bovina fresca ou refrigerada	11.000 toneladas	Cota para todos os países -incluindo Brasil - com exceção da EU
TOTAL carne bovina fresca ou refrigerada	40.000 toneladas	
Carne bovina congelada	60.000 toneladas	Cota para EUA
Carne bovina congelada	60.000 toneladas	Cota para EU
Carne bovina congelada	407.000 toneladas	Cota para todos os países - incluindo Brasil - com exceção da EU, EUA e Costa Rica
Carne bovina congelada	3.000 toneladas	Cota para Costa Rica
TOTAL carne bovina congelada	530.000 toneladas	

Comércio Nações embargadas têm até o dia 1º para preencher suas cotas

Decreto russo abre espaço para as carnes brasileiras

Assis Moreira
De Genebra

O primeiro-ministro da Rússia, Dmitri Medvedev, assinou decreto que pode viabilizar exportações adicionais de carnes bovina e de frango do Brasil e outros países que devem se beneficiar do embargo imposto por Moscou a produtos dos Estados Unidos, União Europeia, Canadá e Austrália.

A medida estabelece que os esses países atingidos pelo embargo — uma retaliação às sanções impostas à Rússia por causa do conflito na Ucrânia — têm até 1 de setembro, ou seja, a semana que vem, para preencher suas cotas para vender ao mercado russo. Se não conseguirem, o governo russo passará então a fornecer licença de importação para outros países, não submetidos à retaliação imposta por Moscou.

Até agora, vários países esbarravam nos limites impostos pe-

las cotas de importação, boa parte delas detidas pelos Estados Unidos e pela União Europeia, para aumentar suas exportações de carnes ao mercado russo no novo contexto.

Essa dificuldade fica assim superada na prática, com o decreto do governo, que dá flexibilidade para a ampliação substancial da entrada de carnes de outros países no mercado russo.

Para se ter uma ideia, os EUA conseguiam abocanhar cerca de 60% de uma cota de 270 mil toneladas de carne de frango que as chamadas Nações Mais Favorecidas (NMF) tinham direito de exportar para o mercado russo. Mas boa desse volume não deve ser alcançado até a semana que vem, dando espaço para maior venda de frigoríficos brasileiros.

No caso da carne bovina, a UE tem a maior cota. Mas é o Brasil atualmente o que mais exporta à Rússia, sendo responsável por



Primeiro-ministro da Rússia Dmitri Medvedev assinou decreto que pode viabilizar exportações adicionais de carnes bovina e de fra-

54% do fornecimento estrangeiro para aquele país.

No começo deste mês, Moscou proibiu a importação de todas as carnes, pescado, lácteos, frutas e vegetais originários dos EUA, países da UE, Canadá e Austrália.

Desde então, o governo vem bloqueando também tentativas de contornar o embargo. Esta semana, Moscou anunciou que conteve duas tentativas de entrada de mais de 100 toneladas de

carnes procedentes dos EUA por um porto no leste do país.

Autoridades da Argentina, de passagem pela capital russa, receberam a sinalização de que suas exportações de carnes poderiam dobrar nos próximos doze meses para o mercado russo.

Ao mesmo tempo, o Kremlin admitiu que permitirá importações da Belarus e do Cazaquistão de alimentos processados de commodities ocidentais, numa

tentativa de frear a alta dos preços depois do embargo.

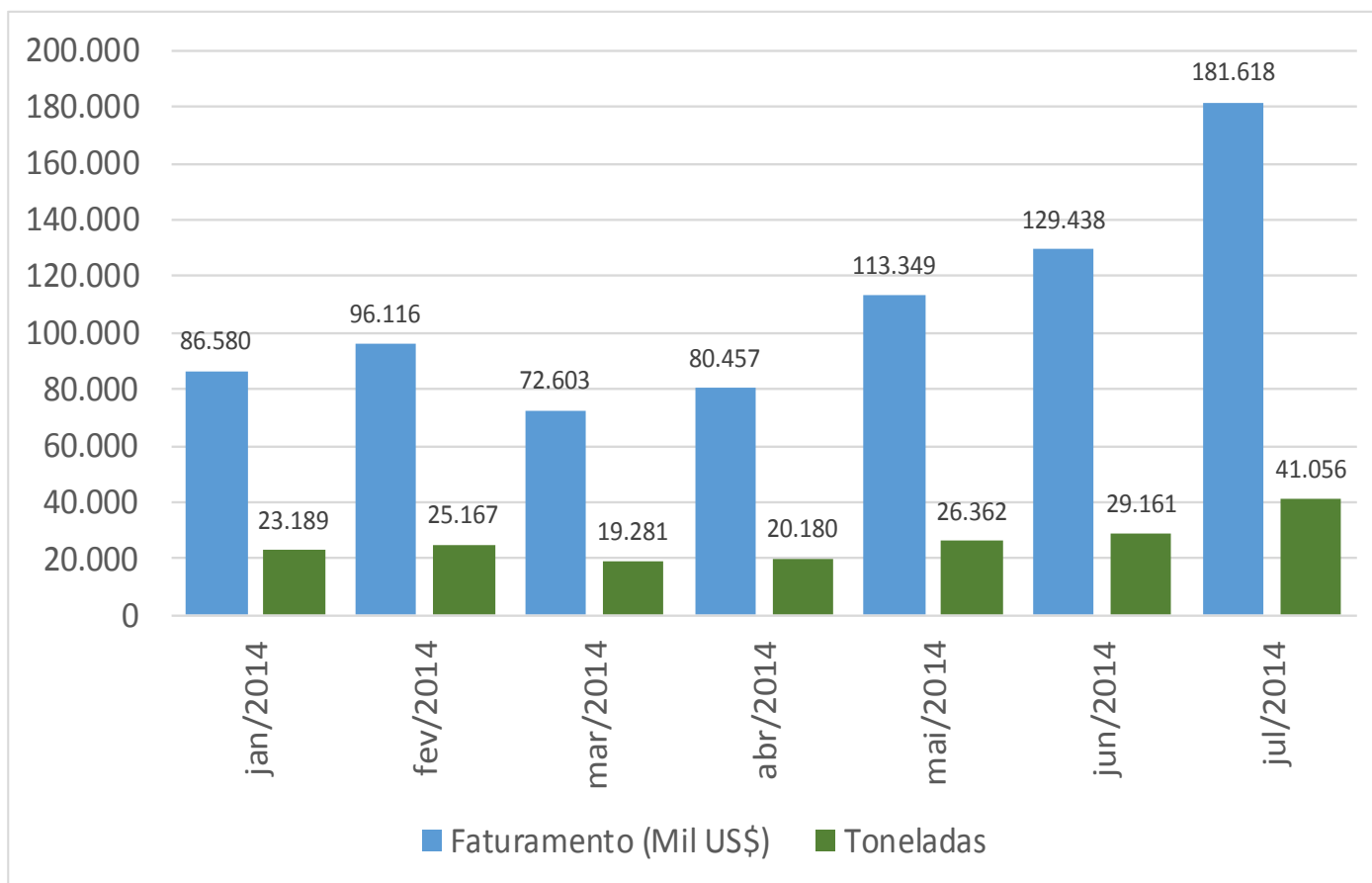
A Rússia é grande exportador de cereais. Mas os produtos importados representam 30% do consumo de carne suína, de pescado e de frutas. E a constatação em Moscou é de que, após três semanas de embargo, os preços internos aumentaram, agravados pela desvalorização do rublo ante o dólar e o euro.

O governo russo afirma que os

preços só pescado, 4,4% no d. Mas ent. apoiando Putin, o c produtos caros nos

Na mé mentou mente na economi oficial at

Exportações Brasileiras para a Rússia em 2014

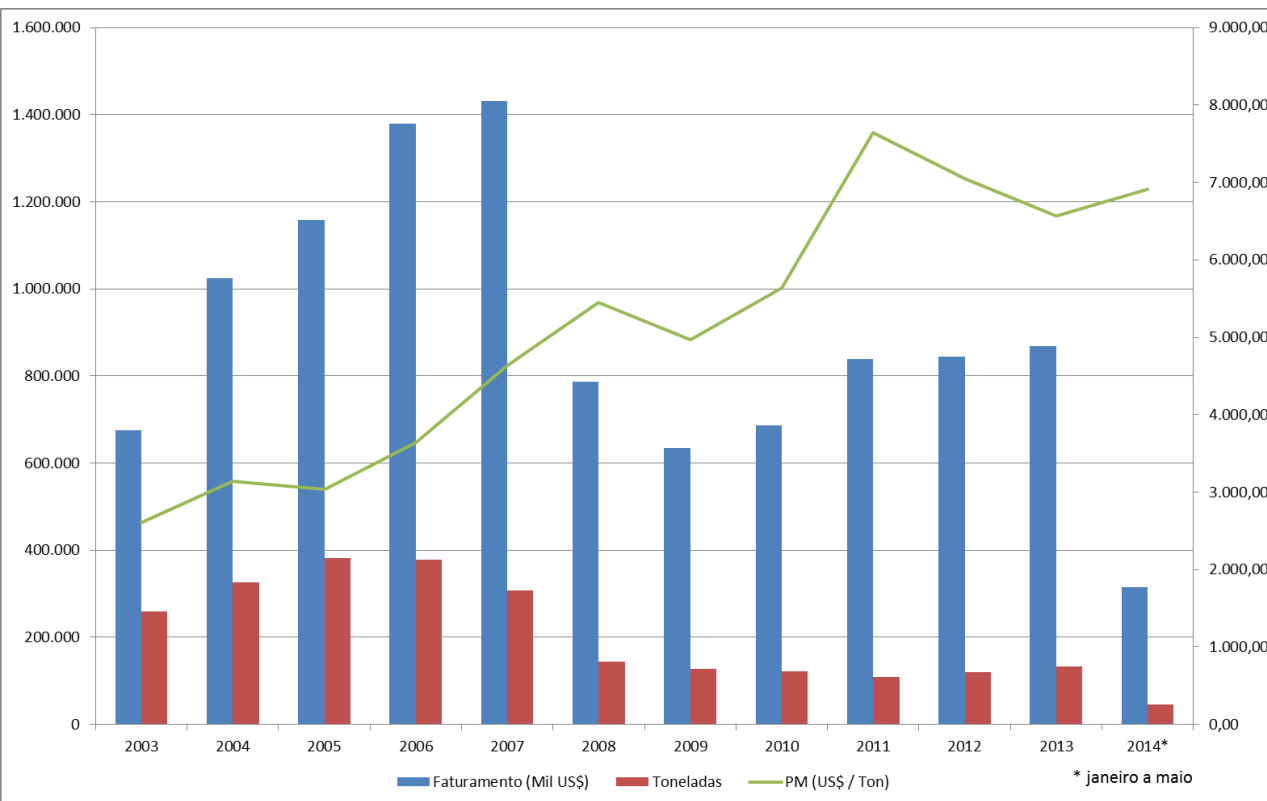


Status Atual Plantas Habilitadas

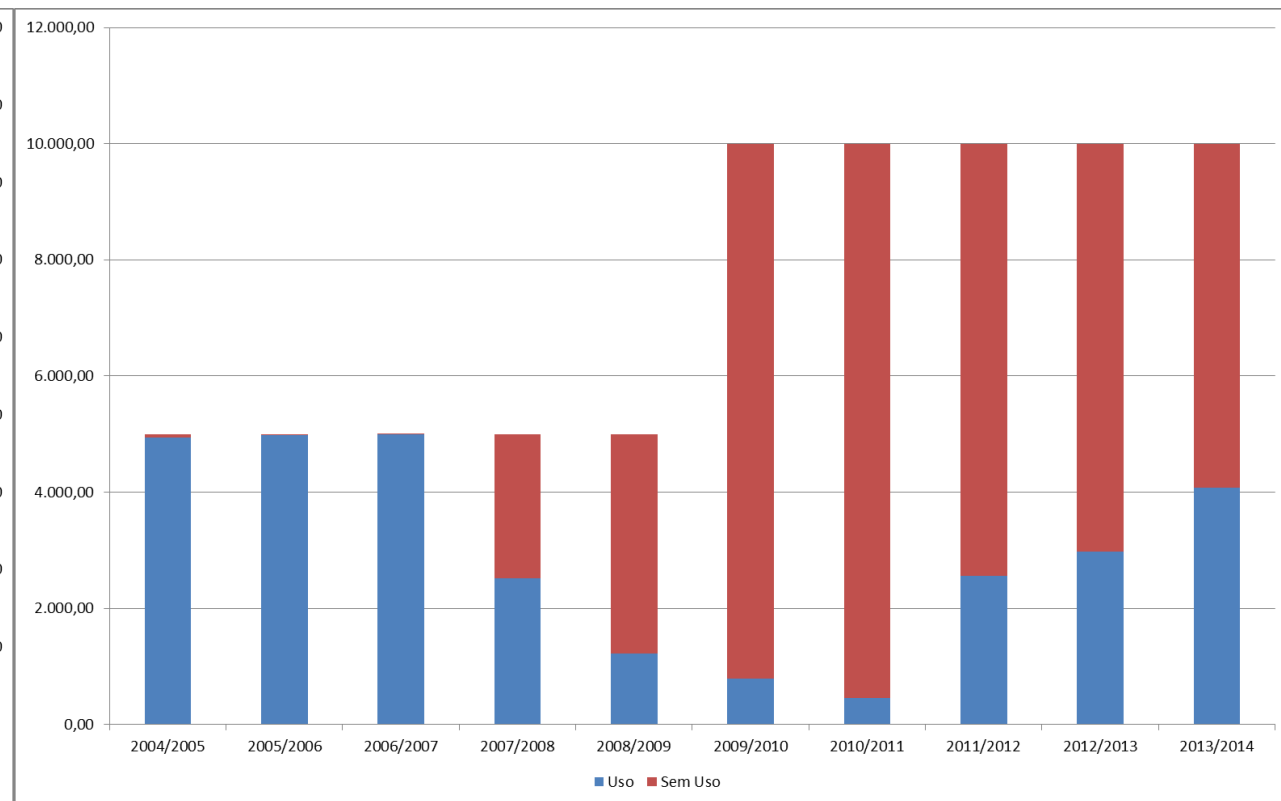
TOTAL- 59	CLASSIFICAÇÃO
4	Restrição temporária
1	Maior Controle
4	Em Análise
50	Permitido

UNIÃO EUROPÉIA

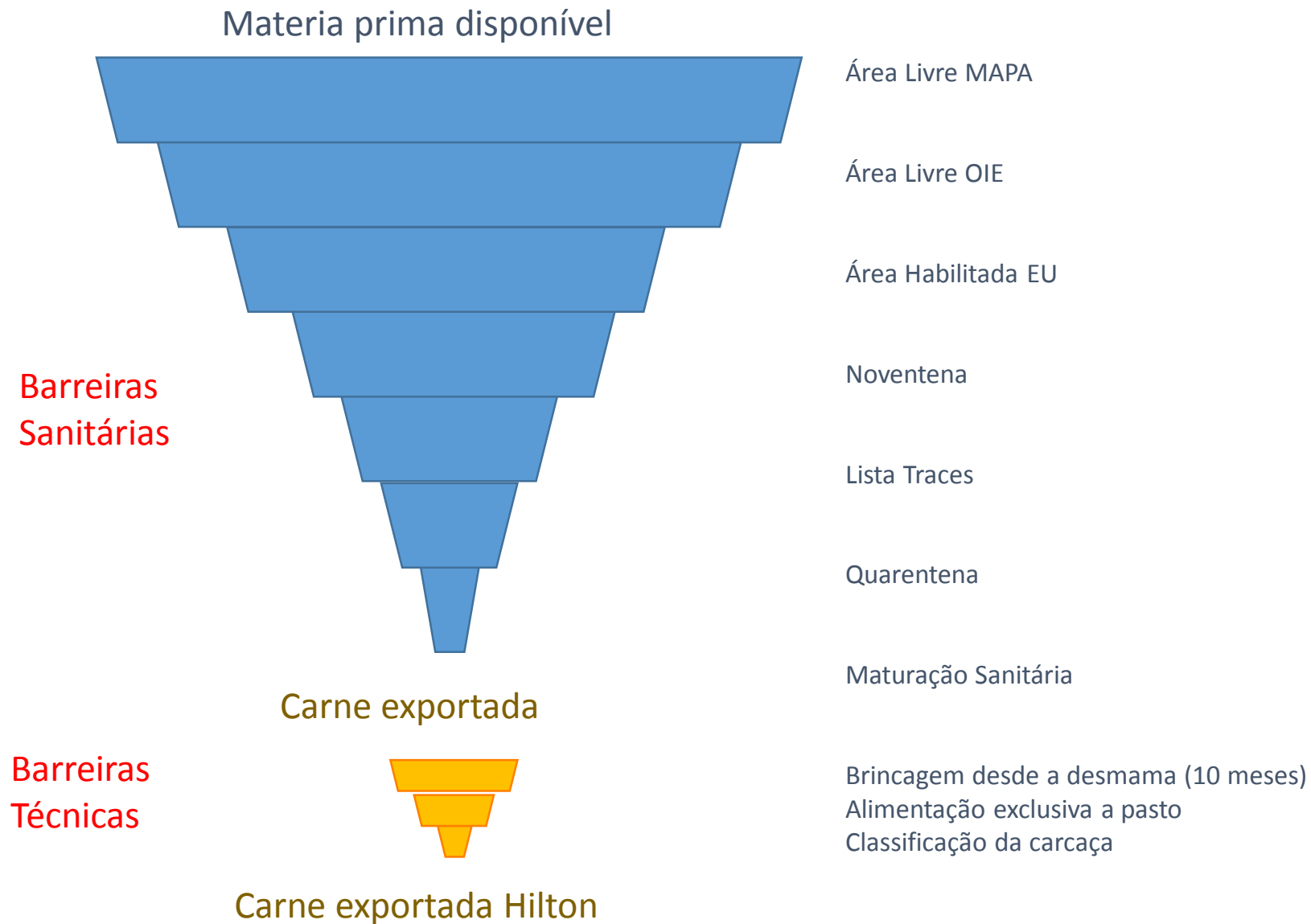
Exportações Brasileiras para a União Europeia



Aproveitamento da Cota Hilton



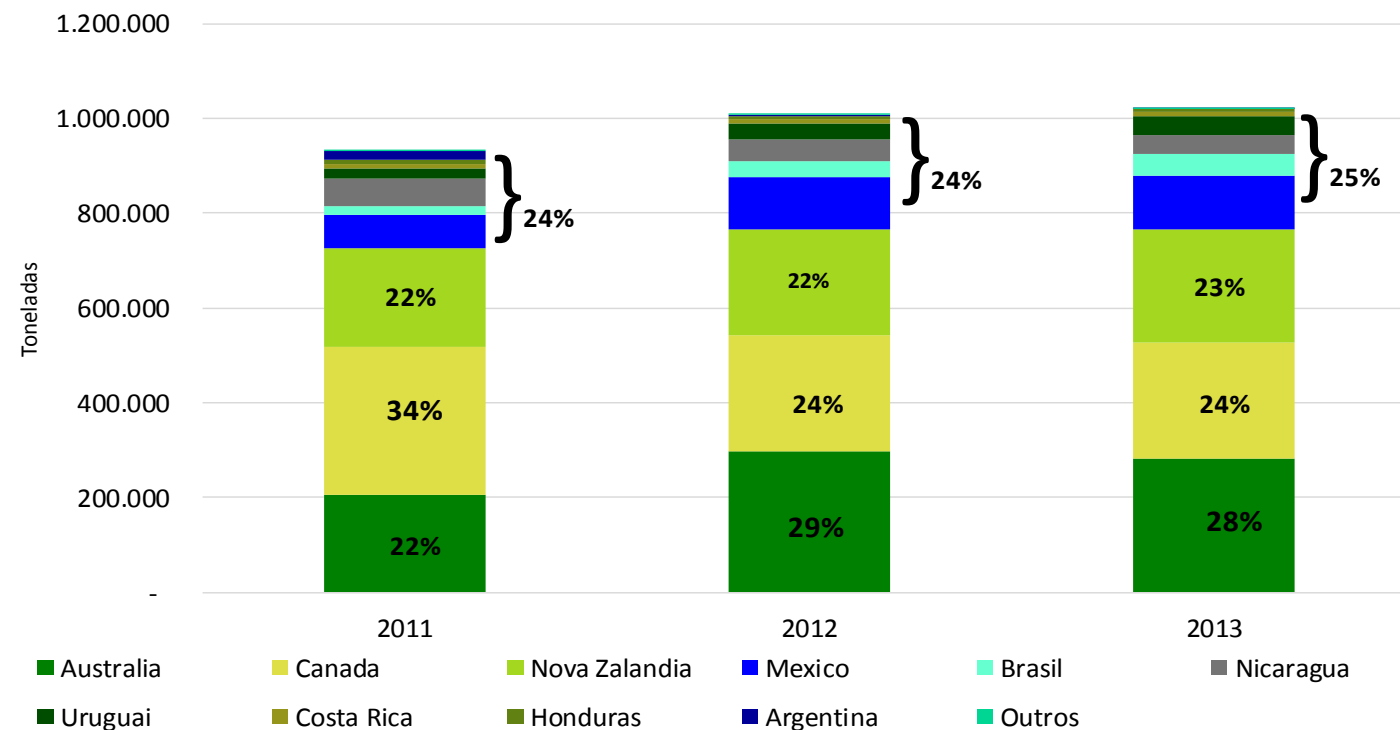
UNIÃO EUROPÉIA



Importações dos EUA de Carne Bovina



- Processo de abertura em andamento
- Possibilidade de abertura outros países NAFTA
- Caribe e América Central



Acompanhamento de Mercados:

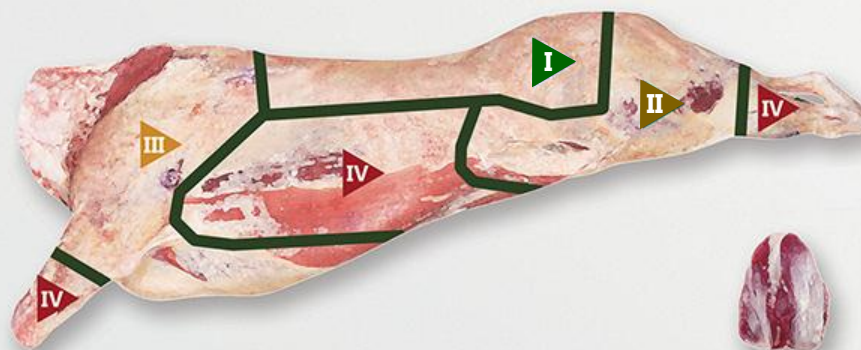
- Estudo de Zonas de Classificação de Carcaça – Agregação de Valor
- Estudo de Sazonalidade de Exportações para os Principais Mercados

AGREGAÇÃO DE VALOR



I Zona I	
Peso	26kg
% Peso	15
% Valor	33

II Zona II	
Peso	43kg
% Peso	25
% Valor	25



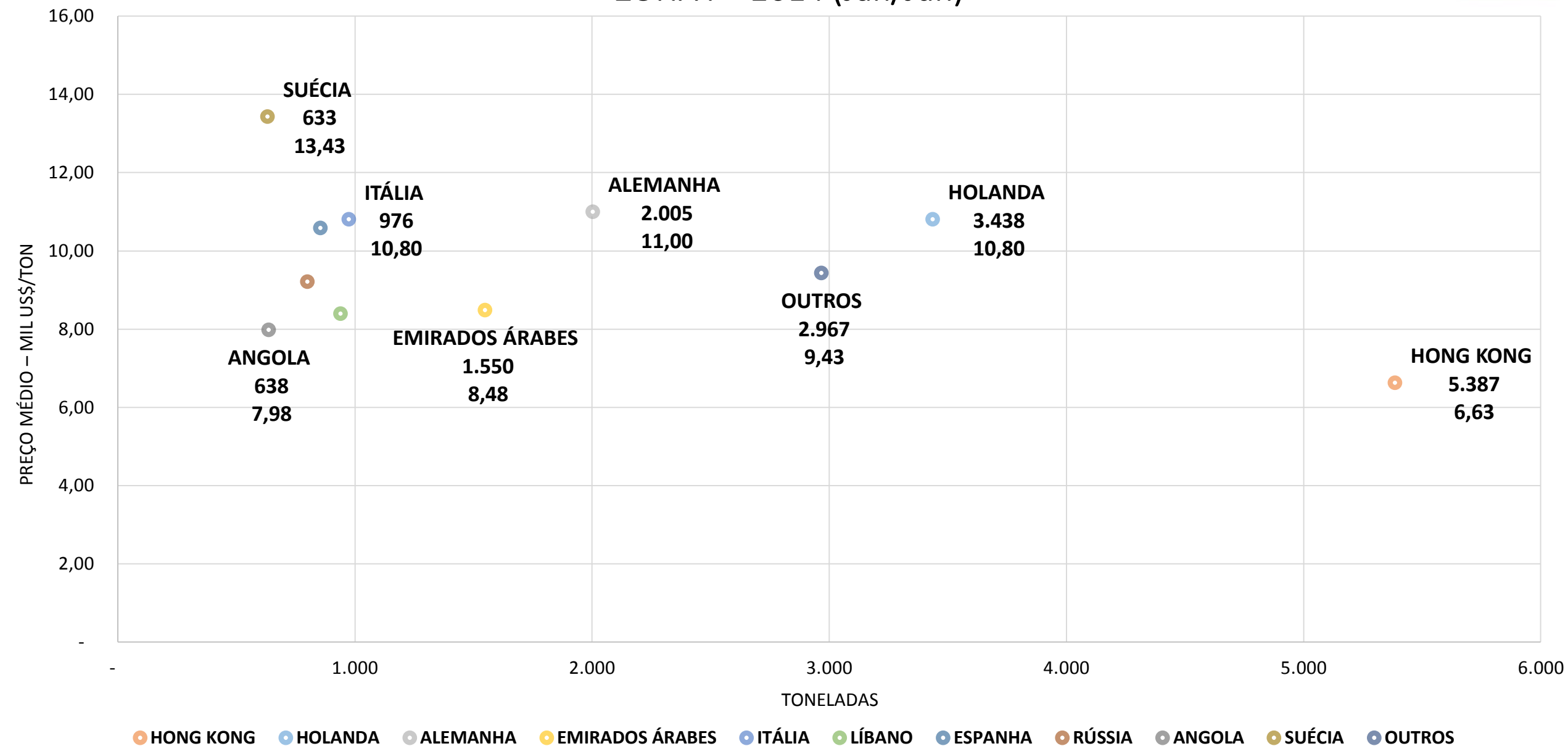
III Zona III	
Peso	52kg
% Peso	29
% Valor	24

IV Zona IV	
Peso	56kg
% Peso	31
% Valor	18



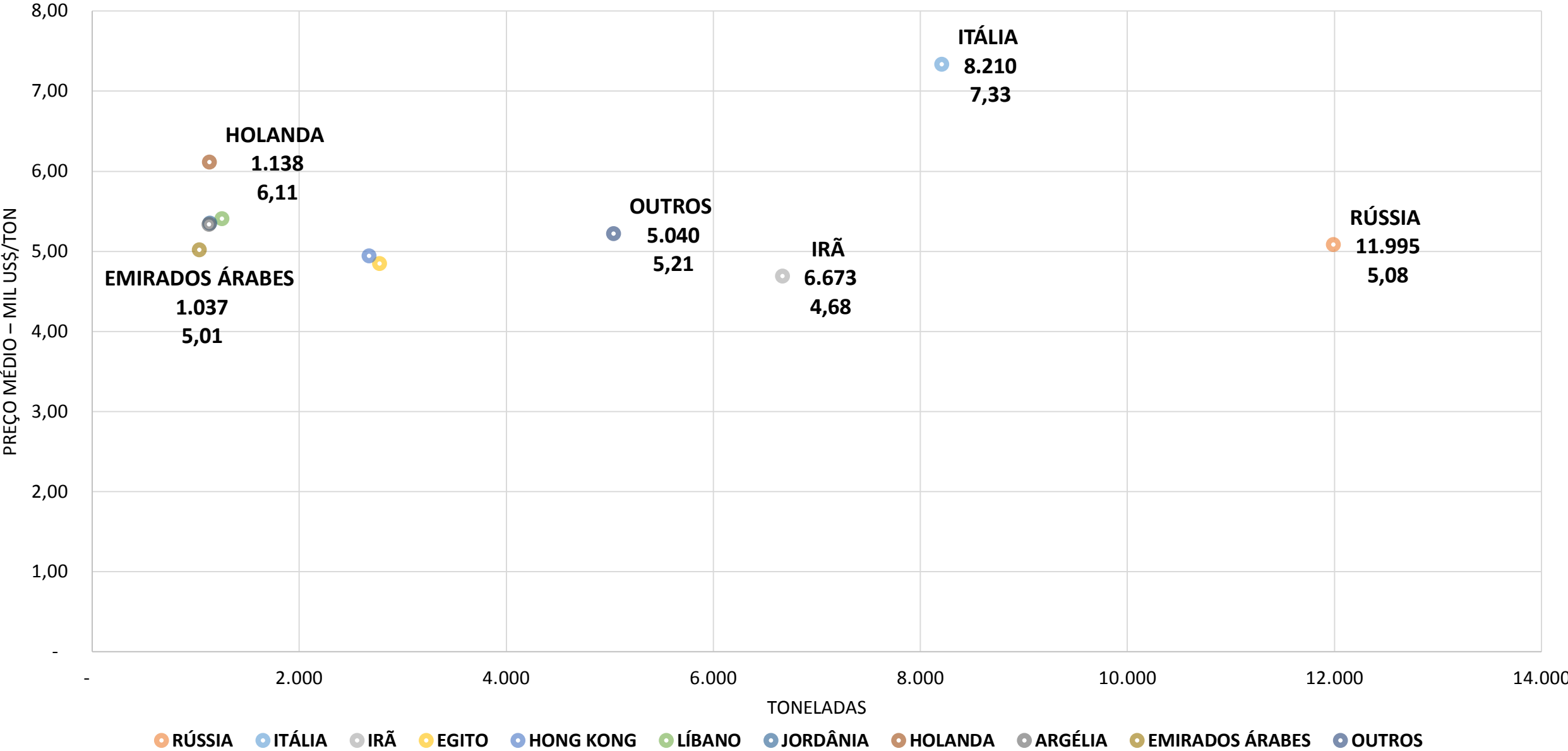
Estudo por Zonas de Classificação de Cortes Bovinos

ZONA I – 2014 (Jan/Jun)



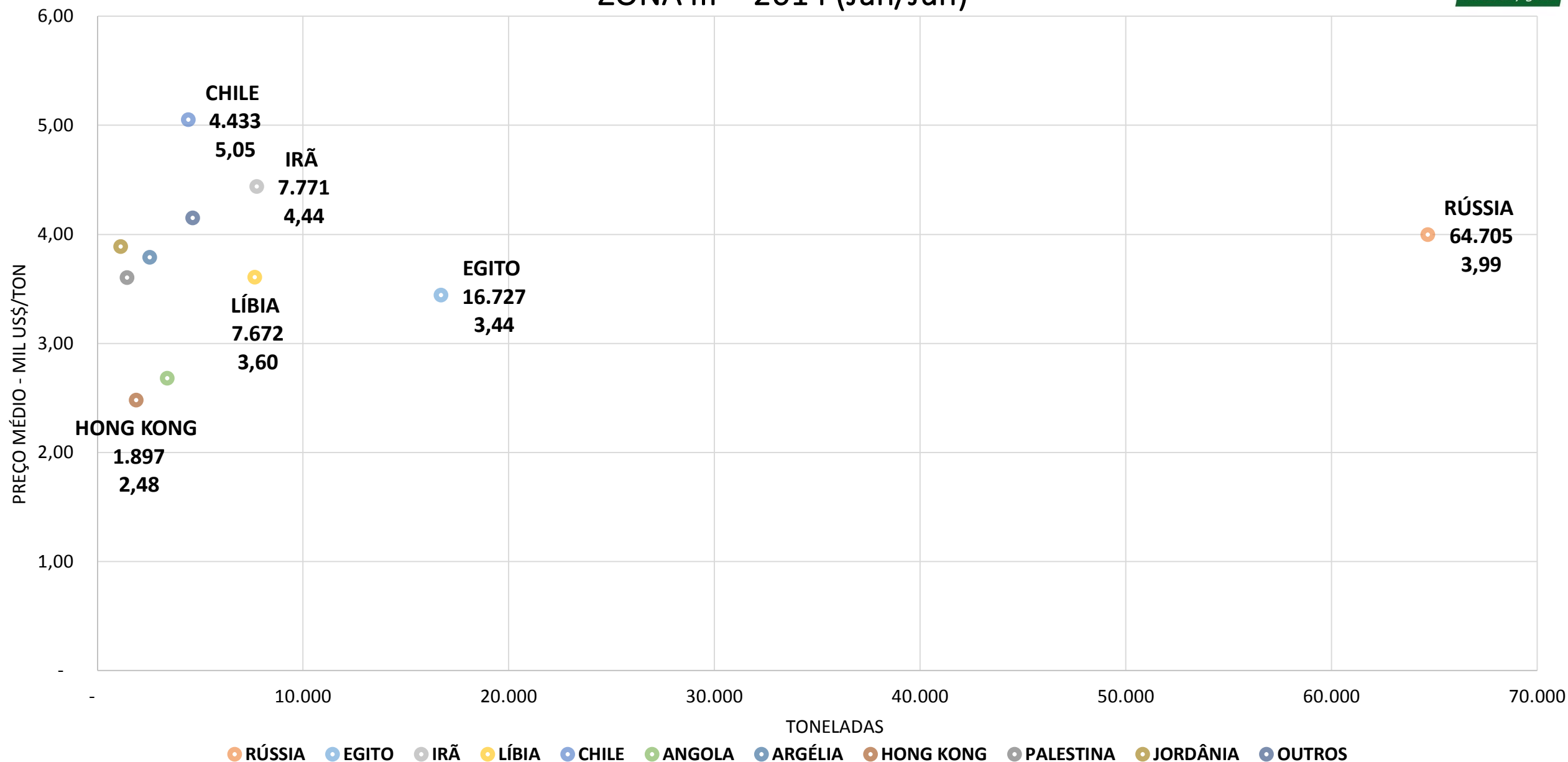
Estudo por Zonas de Classificação de Cortes Bovinos

ZONA II – 2014 (Jan/Jun)



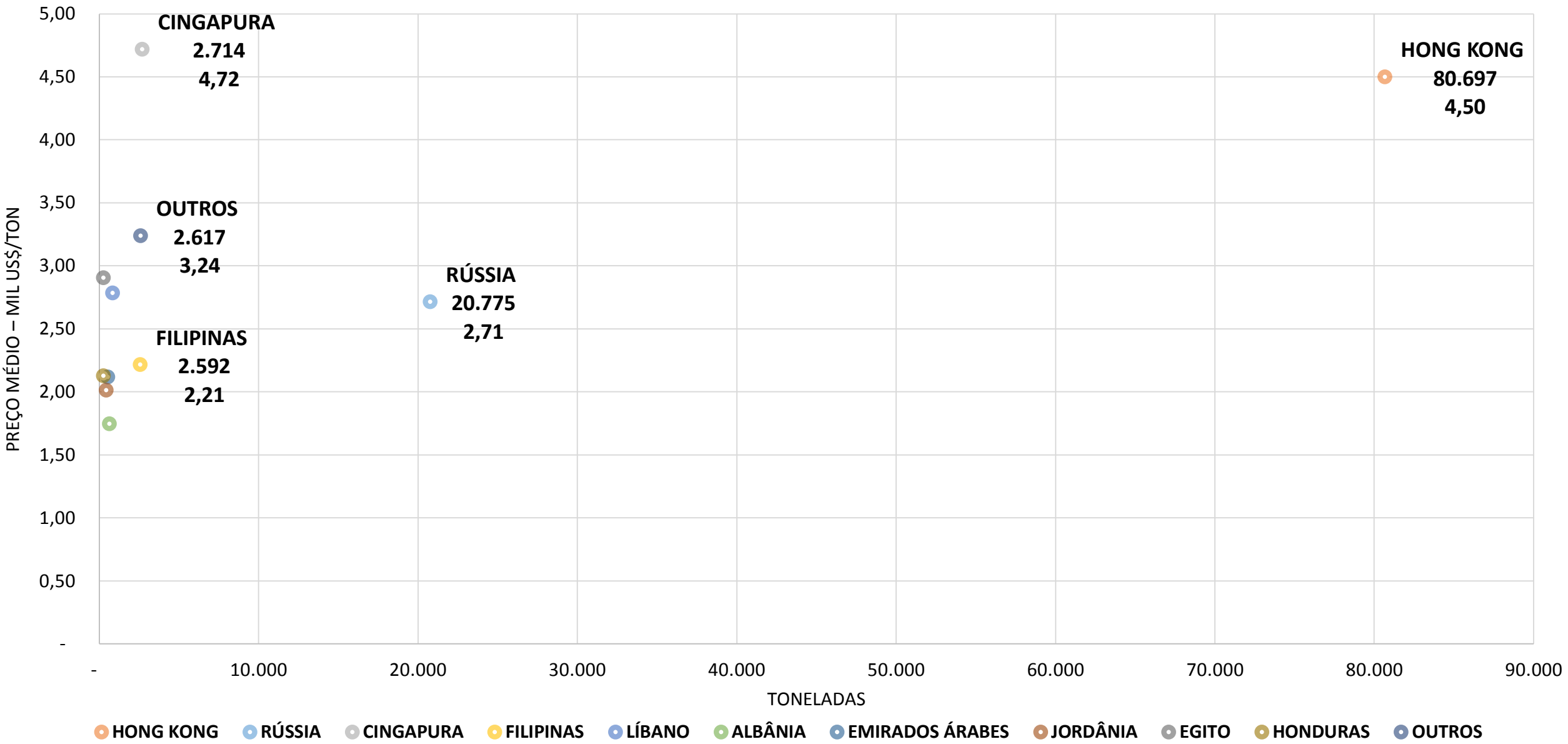
Estudo por Zonas de Classificação de Cortes Bovinos

ZONA III – 2014 (Jan/Jun)



Estudo por Zonas de Classificação de Cortes Bovinos

ZONA IV – 2014 (Jan/Jun)

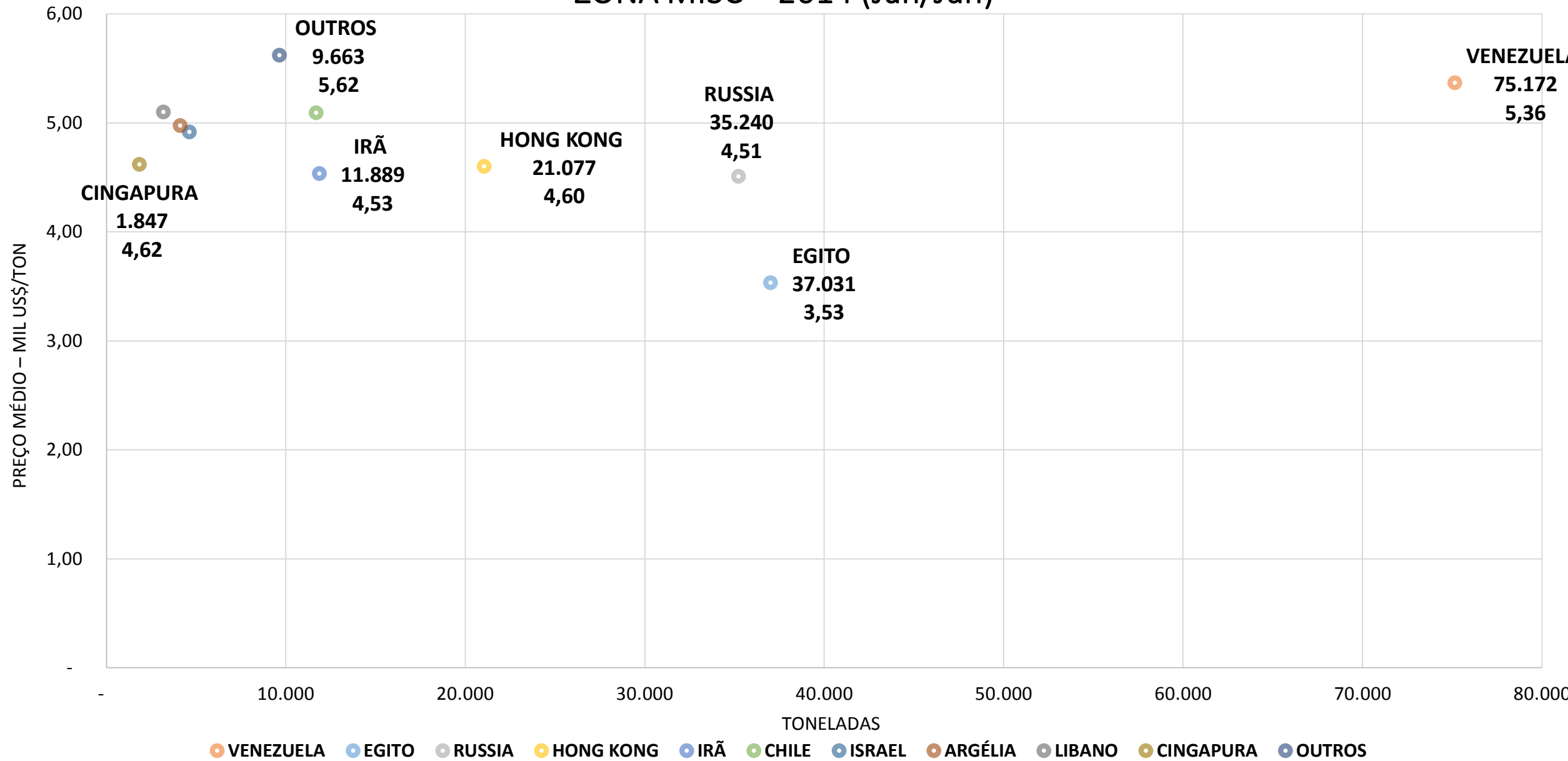


Fonte: ALICEWEB/MDIC/ABIEC

Estudo por Zonas de Classificação de Cortes Bovinos

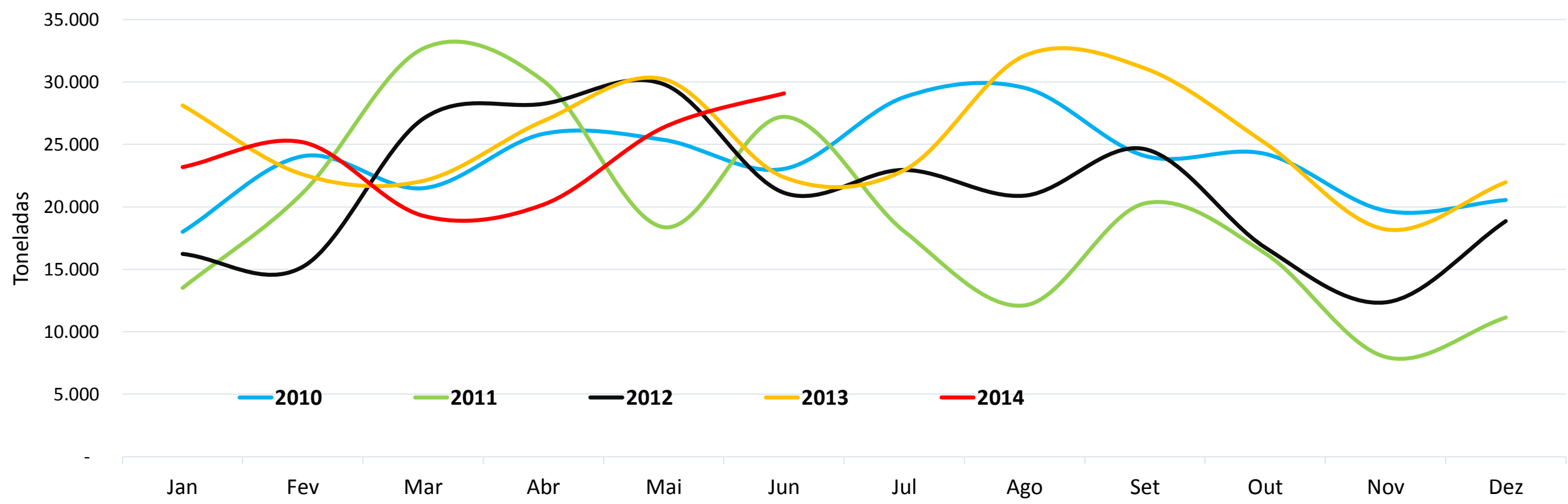


ZONA MISC – 2014 (Jan/Jun)



Fonte: ALICEWEB/MDIC/ABIEC

Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: Russia – In Natura

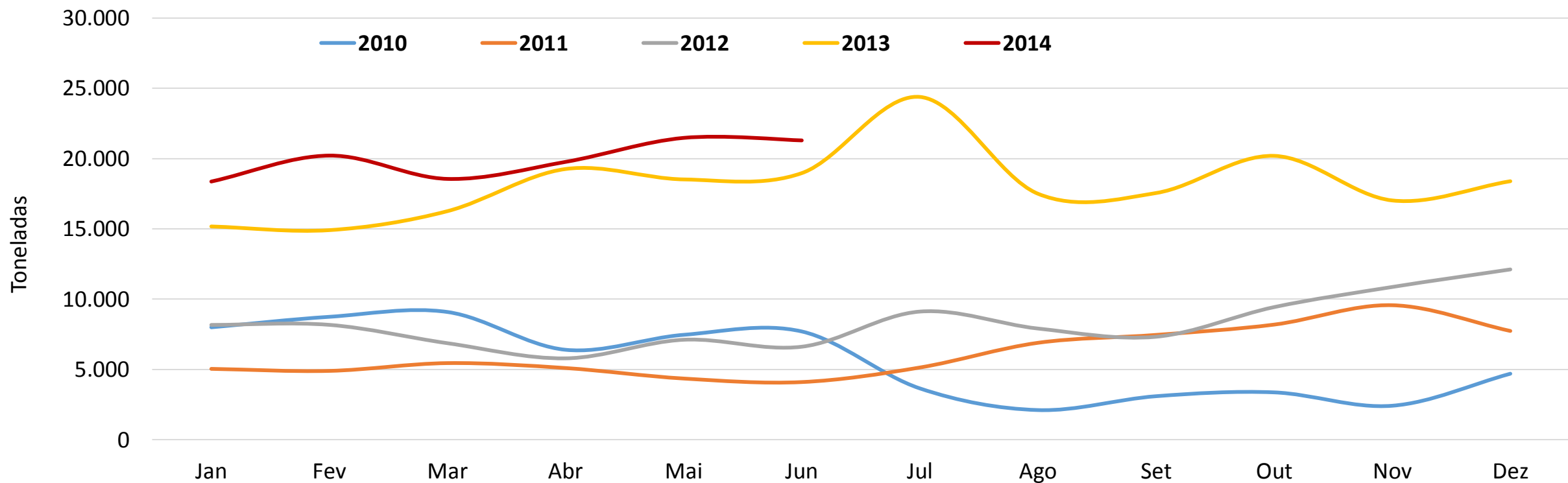


Ano	2010	2011	2012	2013	2014 (acumulado)
Volume (Ton)	284.640	228.772	254.088	303.623	143.250

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	4.035,33	100,00%	4.435,39
SEM OSSO CONGELADA	97,88%	4.015,47	99,18%	4.428,24
SEM OSSO RESFRIADA	2,12%	4.951,99	0,82%	5.303,18

Cortes (Jun)	Musculo	Dianteiro Roubado	Zonas
Coxao Duro	Pa		Zona I
Coxão Mole	Pescoço		Zona II
Filé Mignon	Recorte		Zona III
Lagarto	Peito		Zona IV
Cortes não Especificados	Acém		Misc

Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: Hong Kong – In Natura

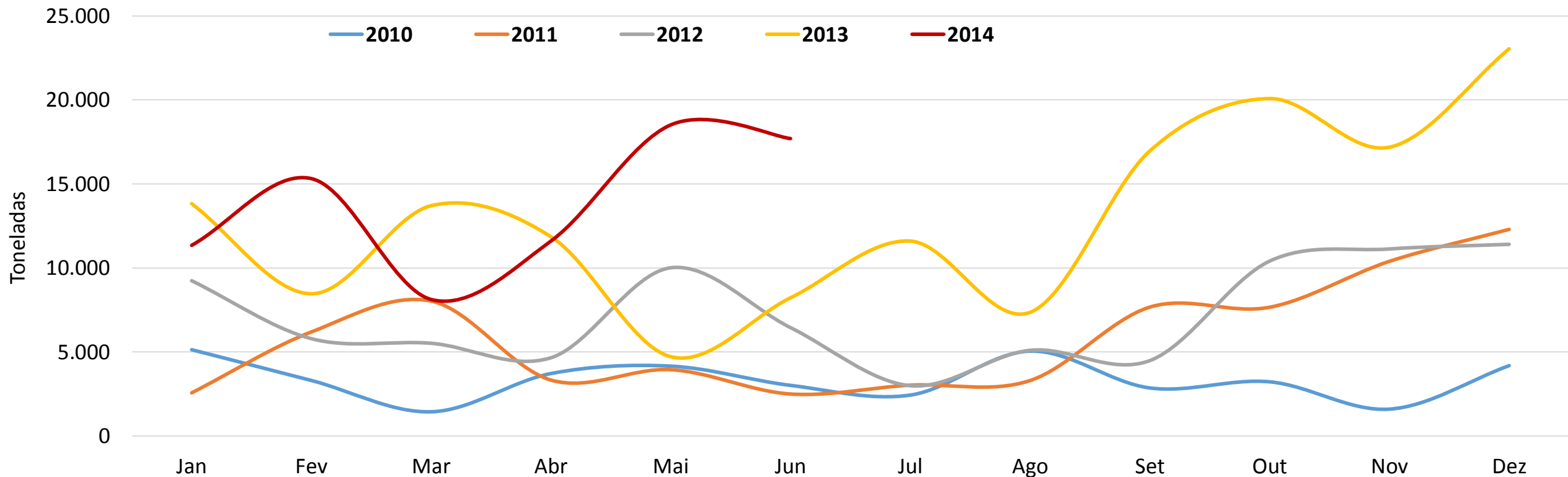


Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	66.652	73.851	99.419	218.080	119.645

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	4.471,42	100,00%	4.480,88
SEM OSSO CONGELADA	90,03%	4.660,88	86,73%	4.742,95
COM OSSO CONGELADA	9,86%	2.752,06	13,19%	2.747,51
SEM OSSO RESFRIADA	0,06%	4.092,82	0,08%	6.031,26
QUARTOS TRAS. COM OSSO CONGELADOS	0,04%	2.761,06	0,00%	-

Cortes (Jun)	Pa	Garrão	Zonas
Bananinha	Pescoço	Lagarto	Zona I
Bochecha	Recorte	Musculo	Zona II
Contrafilé	Vazio		Zona III
Costela	Cortes não Especificados		Zona IV
Coxão Mole	Filé Mignon		Misc

Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: Venezuela – In Natura

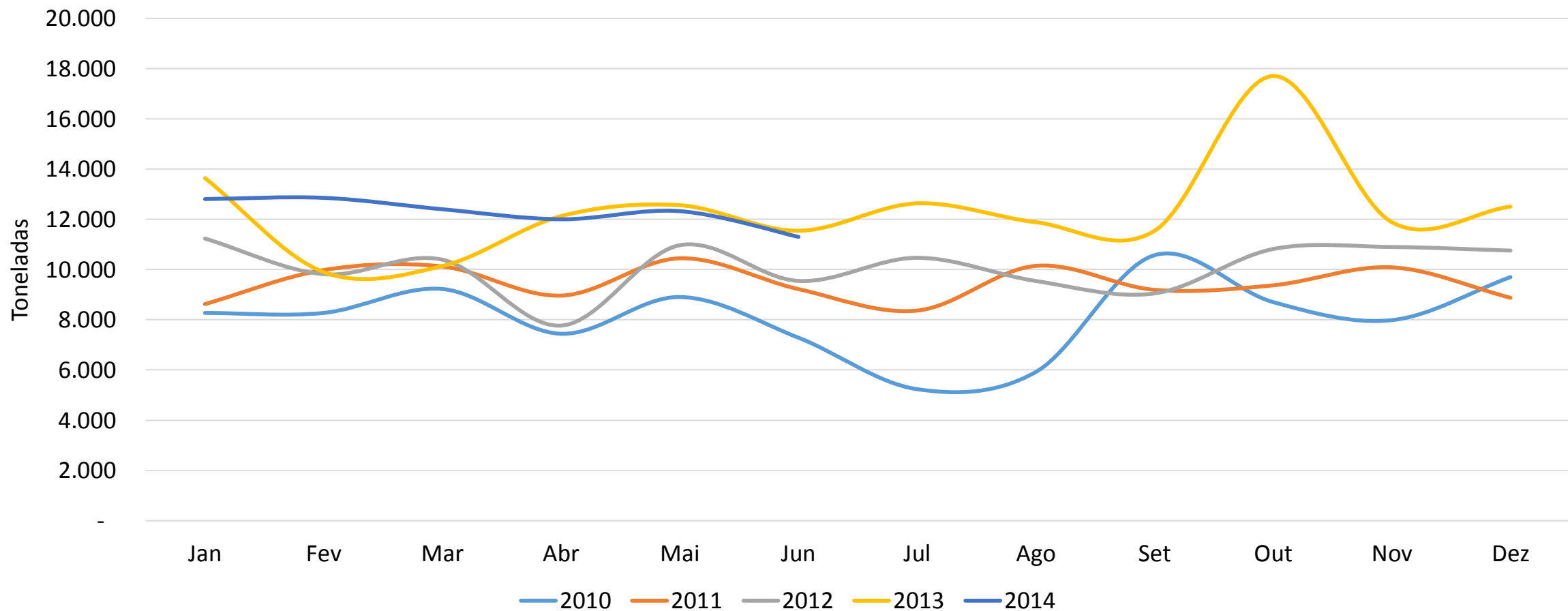


Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	40.125	70.901	87.182	156.985	82.586

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	5.336,41	100,00%	5.338,41
SEM OSSO CONGELADA	100,00%	5.336,39	100,00%	5.338,41
COM OSSO CONGELADA	0,00%	6.074,99		

Cortes (Jun)	Zonas
Sem Cortes Especificados	Zona III
	Misc

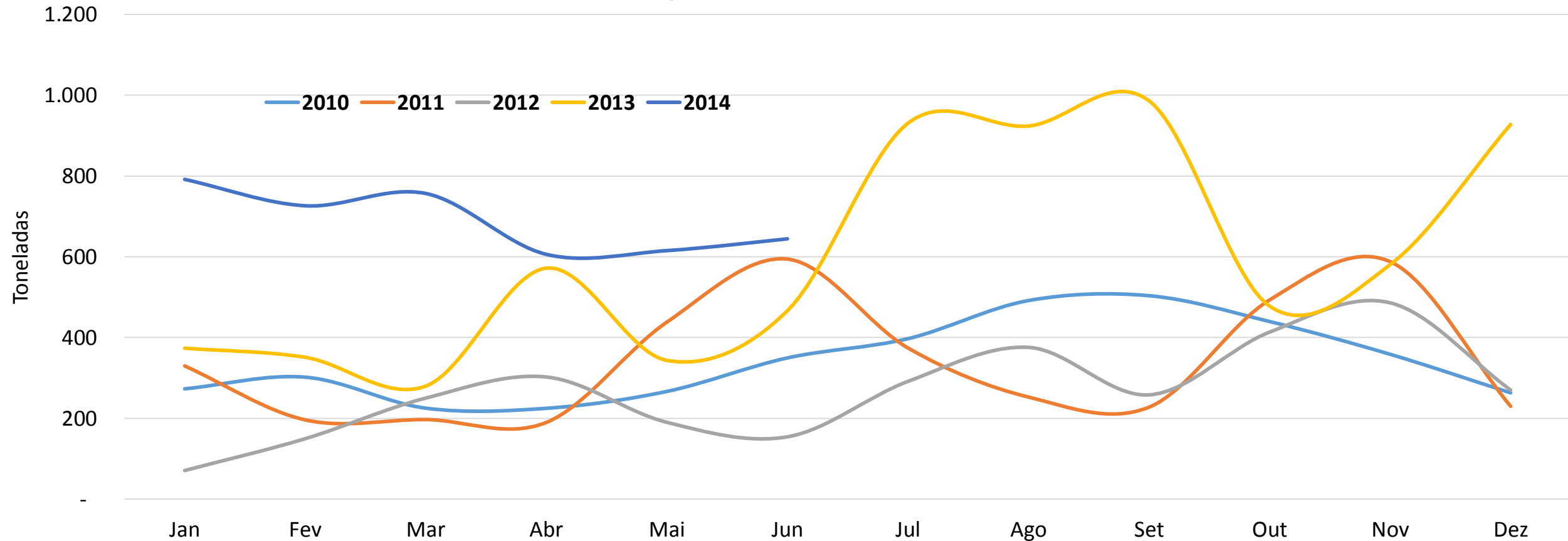
Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: Hong Kong – Miúdos



Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	97.532	113.417	121.278	148.109	73.707

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	3.561,01	100,00%	3.733,73
MIUDOS CONGELADOS	89,72%	3.533,91	84,98%	3.717,35
LINGUA CONGELADA	6,53%	3.541,77	10,31%	3.518,38
MIUDOS RESFRIADOS	2,30%	4.627,50	3,72%	4.682,59
RABO CONGELADO	1,46%	3.633,46	0,98%	3.814,50
FIGADO CONGELADO	0,00%	-		

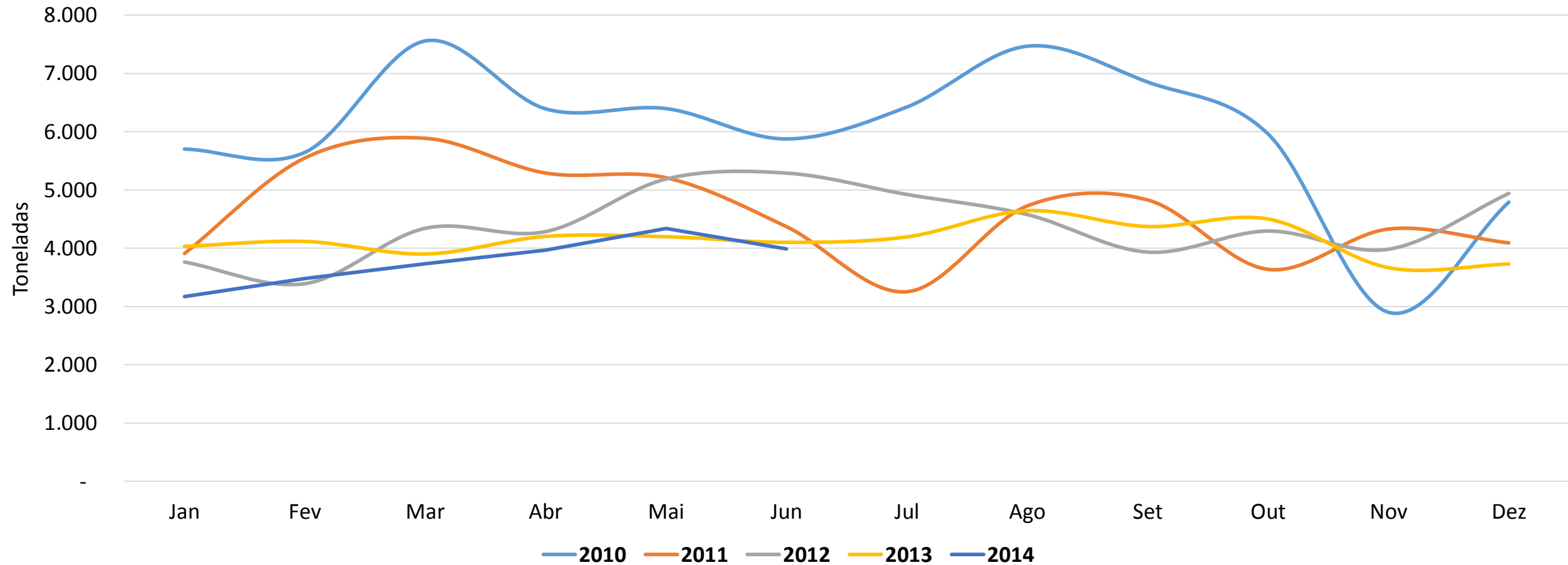
Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: Egito– Miúdos



Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	4.096	4.111	3.213	7.213	4.140

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	1.409,06	100,00%	1.448,79
MIUDOS CONGELADOS	99,38%	1.408,03	95,99%	1.443,58
MIUDOS RESFRIADOS	0,62%	1.573,74	4,01%	1.573,74
FIGADO CONGELADO	0,00%	-	0,00%	-

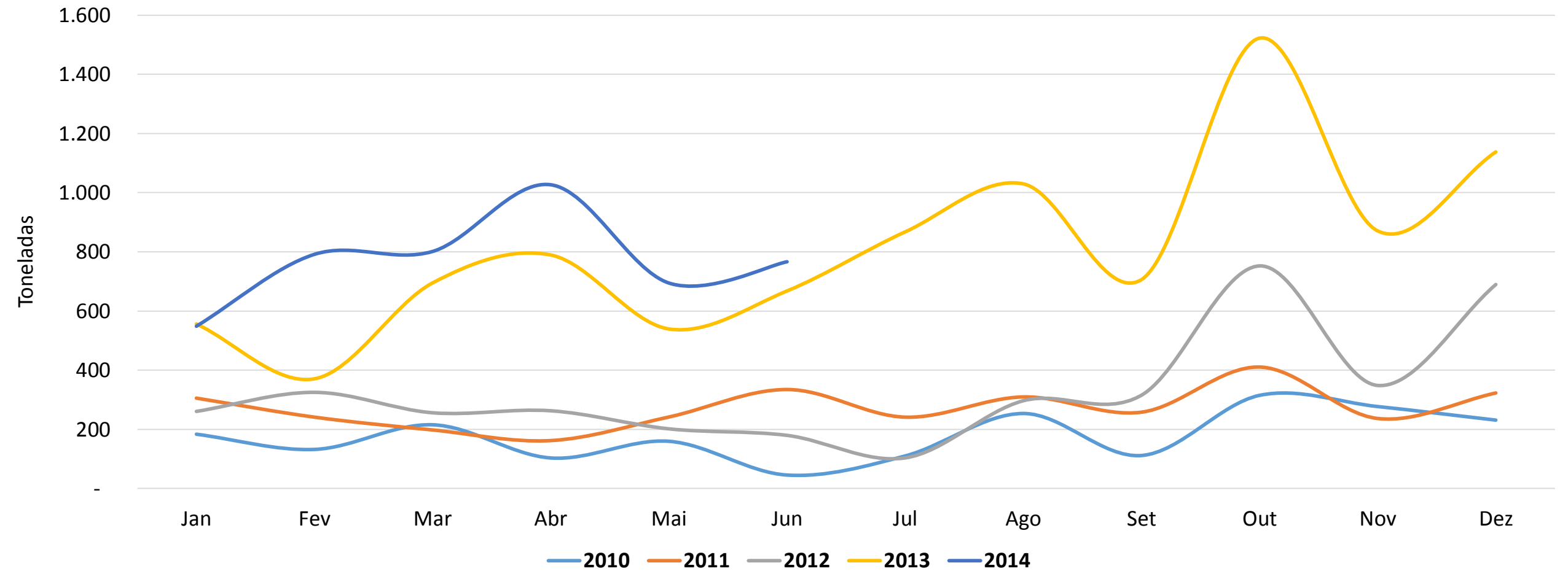
Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: EU – Industrializada



Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	71.963	55.077	52.908	49.654	22.676

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	5.837,78	100,00%	6.011,02
PREPARAÇÕES	97,24%	5.586,39	97,50%	5.800,00
EXTRATO	2,76%	14.707,39	2,50%	14.250,26

Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: EU – Tripas



Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	2.140	3.264	3.993	9.753	4.630

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	5.368,78	100,00%	4.749,98
TRIPA	100,00%	5.368,78	100,00%	4.749,98

ACESSO A MERCADOS

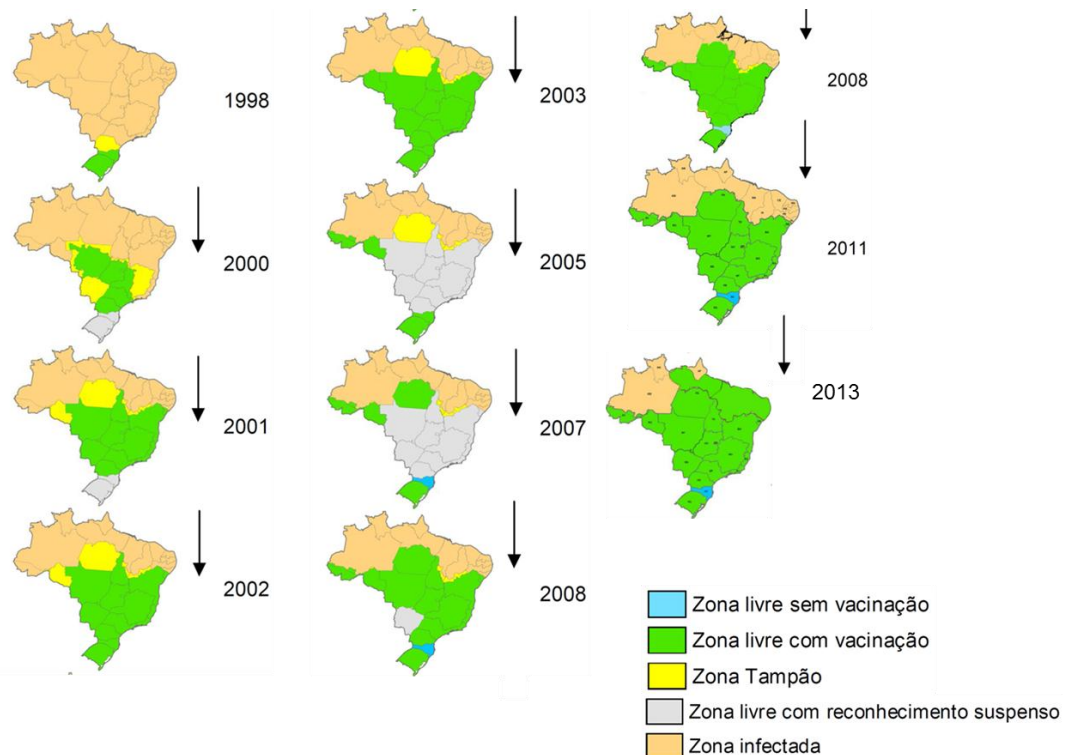


IMAGEM

ACORDOS
COMERCIAIS

SANIDADE

AFTOSA



Fonte: MAPA



Situación de la Fiebre Aftosa en Sud América
proyectada a Mayo 2014

IMAGEM

ACORDOS
COMERCIAIS

SANIDADE

BSE



Bovine Spongiform Encephalopathy Status of Members

According to [RESOLUTION No. 16](#) (80th General Session May 2012)

+ Negligible BSE risk

Members recognised as having a **negligible BSE risk** in accordance with [Chapter 11.5](#) of the *Terrestrial Code* :

Argentina	Denmark	Panama
Australia	Finland	Paraguay
Austria	Iceland	Peru
Belgium	India	Singapore
Brazil	New Zealand	Sweden
Chile	Norway	Uruguay
Colombia		

+ Controlled BSE risk

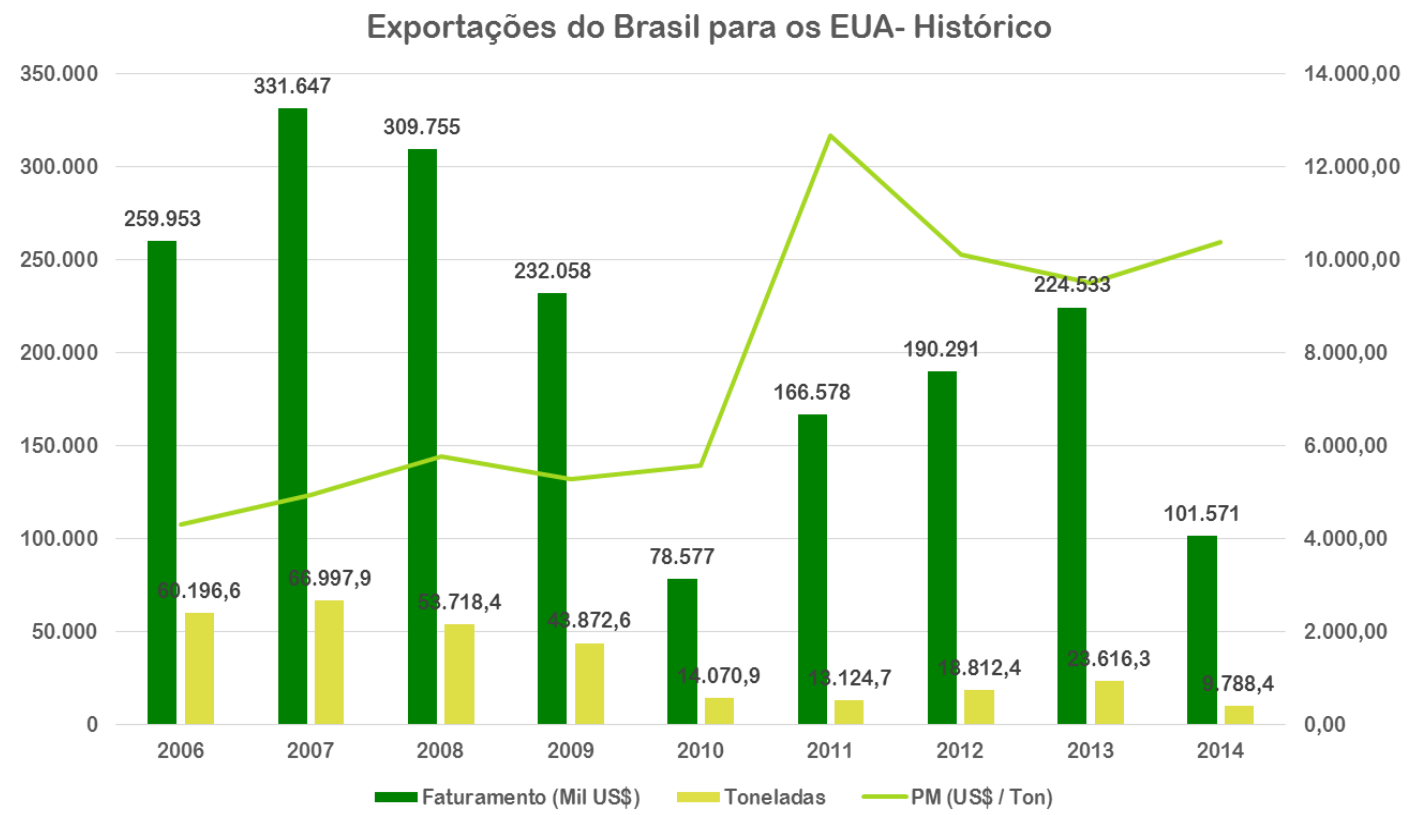
Members recognised as having a **controlled BSE risk** in accordance with [Chapter 11.5](#) of the *Terrestrial Code* :

Canada	Ireland	Netherlands
Chinese Taipei	Italy	Nicaragua
Croatia	Japan	Poland
Cyprus	Korea (Rep. of)	Portugal
Czech Republic	Latvia	Slovak Republic
Estonia	Lichtenstein	Slovenia
France	Lithuania	Spain
Germany	Luxembourg	Switzerland
Greece	Malta	United Kingdom
Hungary	Mexico	United States of America

The screenshot shows the ABIEC website with a news article titled "Segundo OIE, caso de EEB no Mato Grosso". The article is dated "Quarta, 07 de maio de 2014 | 13h34". The text of the article states that the OIE (World Health Organization) has confirmed the case of EEB (Bovine Spongiform Encephalopathy) in Mato Grosso, Brazil, as a classic case of the disease. The article also mentions that the OIE has issued a notification report on 05/05. The website includes a search bar, social media links, and a navigation menu with options like "QUEM SOMOS", "ASSOCIADOS", "ESTATÍSTICAS", "A CARNE BOVINA", "SUSTENTABILIDADE", "MULTIMÍDIA", "IMPrensa", "INFORMAÇÕES", "AGENDA", and "FAQ".

The screenshot shows the ABIEC website with a news article titled "Segundo OIE, caso de EEB em Mato Grosso é atípico". The article is dated "Sexta, 09 de maio de 2014 | 15h37". The text of the article states that the OIE (World Health Organization) has confirmed the case of EEB (Bovine Spongiform Encephalopathy) in Mato Grosso, Brazil, as an atypical case of the disease. The article also mentions that the OIE has issued a notification report on 05/05. The website includes a search bar, social media links, and a navigation menu with options like "QUEM SOMOS", "ASSOCIADOS", "ESTATÍSTICAS", "A CARNE BOVINA", "SUSTENTABILIDADE", "MULTIMÍDIA", "IMPrensa", "INFORMAÇÕES", "AGENDA", and "FAQ".

RESÍDUOS



*2014 até o mês de junho.

IMAGEM

ACORDOS
COMERCIAIS

SANIDADE



IMAGEM

ACORDOS
COMERCIAIS

BRANDING DA CARNE BRASILEIRA



Carne gourmet



Carne culinária



Carne ingrediente



Agregação de valor

Percepção de qualidade

Percepção de
confiabilidade na origem

SANIDADE

COMPETITIVIDADE



COMPETITIVIDADE: INICIATIVAS DA ABIEC

- Agenda regulatória MAPA
- Modernização RIISPOA
- Simplificação de circulares
- Canal Azul Eletrônico
- Acordo MPF
- Acordo MMA
- Painéis OMC
- Abertura Mercados
- Ação Funrural
- Agenda trabalhista





OBRIGADO!

Antonio Camardelli
camardelli@abiec.com.br